



GRUPO CARREFOUR BRASIL



Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de setembro de 2021



Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 25 -
Balancos patrimoniais	- 27 -
Demonstrações dos resultados	- 29 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 31 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 33 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 34 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 35 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 36 -

Resultados 3T 2021

EBITDA recorde de R\$ 1,5 bi e aumento de market share

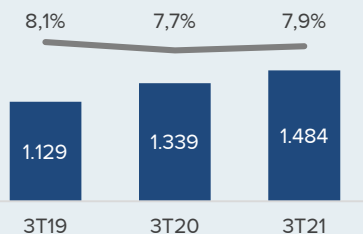


GRUPO
CARREFOUR
BRASIL

Evolução Anual

Grupo Carrefour Brasil

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)



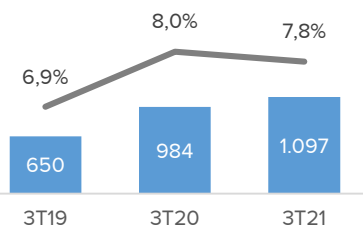
Vendas Brutas
+37% em 2 anos
+7,7% a/a
(+0,5 p.p. market share)

EBITDA Ajustado
R\$ 1,5 bi
+10,9% a/a
+31,5% vs. 2019

Lucro Líquido Ajustado
R\$ 621 mi
-18% a/a
+42% vs. 2019

Atacadão

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

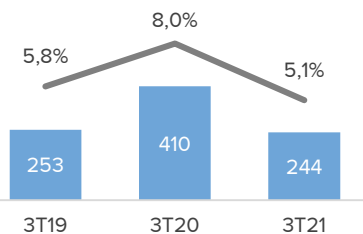


Aceleração na expansão com retorno mais rápido

- Vendas Brutas: **R\$ 15,5 bilhões**, +14,3% a/a (+2,7% LfL a/a);
- **Crescimento LfL positivo** sobre uma base LfL de +25,8% no 3T 20, atingindo **LfL de +29% em 2 anos**;
- **Aceleração na expansão**, contribuindo **11,6%** para a receita no 3T21;
- **+36 lojas YTD** (incluindo conversões Makro e 1 Atacado de entrega), 7 aberturas orgânicas no 3T: estamos comprometidos em manter o plano de expansão orgânica acelerada, além das operações de M&A, graças ao nosso sólido balanço;
- **Maturação mais rápida do que o esperado nas lojas novas** impulsionando vendas e confirmando a excelente integração de M&A;
- **+113% nas vendas digitais** vs. 2T21, impulsionadas pela nossa plataforma de e-commerce;
- Elevada **diluição sequencial de VG&A**: 0,3 p.p. vs. 2T21 e 0,5 p.p. vs. 1T21;
- **EBITDA Aj. de R\$ 1,1 bilhão (+69% em 2 anos, +11,5% a/a)**, 7,8% de margem – ainda alta.

Carrefour Varejo

EBITDA Aj. e Margem (R\$ milhões e % vendas líquidas)

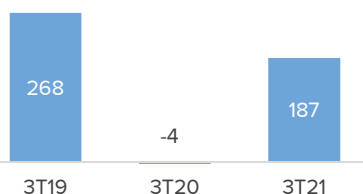


Melhorias estruturais continuam

- Vendas brutas (com gasolina): R\$ 5,3 bilhões, -8,0% LfL a/a (LfL alimentar -0,4%; LfL não-alimentar -29,3% e LfL gasolina +45,9%);
- Vendas brutas multi-formato **+9,7% em 2 anos** (alimentar +14,5% e não-alimentar +0,7%);
- **Altos níveis de NPS** com melhora em todos os formatos;
- **Nova queda em despesas VG&A**, demonstrando a efetividade das melhorias estruturais de eficiência implementadas: - **R\$ 54 milhões** ou -5,7% a/a;
- **EBITDA Aj. de R\$ 244 milhões** ou 5,1% das vendas líquidas, com efeito do novo programa de fidelidade e da forte base de comparação no não-alimentar.

Banco Carrefour

EBITDA Aj. (R\$ milhões)



Mantendo um portfólio de alta qualidade

- Faturamento total: **R\$ 12,3 bilhões** no 3T21 (+26% a/a);
- **Inovação impulsionando o crescimento de novos produtos**, com aumento de participação nas vendas: **+256% a/a**. 88% da aquisição via canais digitais;
- **Receita confirmando a forte tendência do último trimestre**: R\$ 854 milhões +37,7% a/a;
- **Consumo off-us cresceu 30,7%**, impulsionado pelo Atacadão (+59,2% y/y), confirmando a relevância do nosso cartão e criando oportunidades para expansão da base de clientes;
- Inadimplência (NPLs) **melhorou a/a**, reforçando a qualidade do portfólio;
- **Índice de eficiência atingiu 34,2%** (8,7 p.p. melhor vs. 3T20); destaque para estrutura lean;
- **EBITDA Aj. de R\$ 187 milhões** no trimestre em comparação ao resultado negativo no 3T20.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%
Vendas Brutas	20.751	19.275	7,7%	15.478	13.545	14,3%	5.272	5.730	-8,0%			
Lucro Bruto	3.765	3.438	9,5%	2.176	1.852	17,5%	1.129	1.344	-16,0%	465	248	87,5%
Margem Bruta	20,0%	19,7%	0,3 p.p.	15,5%	15,1%	0,4 p.p.	23,8%	26,1%	-2,3 p.p.			
EBITDA Ajustado	1.484	1.339	10,9%	1.097	984	11,5%	244	410	-40,5%	187	-4	n.m.
Margem EBITDA Ajustada	7,9%	7,7%	0,2 p.p.	7,8%	8,0%	-0,2 p.p.	5,1%	8,0%	-2,8 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	621	757	-18,0%									
Margem Líquida Ajustada	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões e R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -39 milhões em 2021 e R\$ -45 milhões em 2020.

Stéphane Maquaire, CEO, declarou:

“Estou muito satisfeito por ter me juntado aos incríveis times do Grupo Carrefour Brasil e pelas fantásticas oportunidades que temos pela frente. Manter os clientes no coração de nossas decisões e investir na transformação das estruturas, fazendo com que o processo de tomada de decisão seja mais simples e rápido, serão fatores determinantes nos próximos anos. Nós fizemos importantes progressos nos últimos anos e isso ficou novamente evidente com o forte desempenho do terceiro trimestre, quando fomos capazes de manter o elevado ritmo de crescimento nas vendas brutas, contínuos ganhos de market share e rentabilidade recorde para o período, em meio a um ambiente extremamente desafiador. O ecossistema do Grupo Carrefour Brasil nos deixa bem posicionados para que possamos continuar entregando ótimos produtos e serviços a preços acessíveis aos consumidores brasileiros.”



Novos Avanços em ESG

O Grupo Carrefour Brasil continua evoluindo na frente ESG e, no 3T21, tivemos avanços nos aspectos Ambiental, Social e de Governança.

Ambiental

Desmatamento Zero

Lançamento de carne 100% rastreada – do nascimento do bezerro até a venda – livre de desmatamento

Produção Sustentável de Alimentos

Ovos de galinhas livres de gaiolas representaram 17,5% do total de ovos vendido no Carrefour Varejo. No Atacadão, houve aumento de 10,2% vs. 2T21 nas vendas destes itens.

Consumo de Energia

O Grupo Carrefour Brasil compra energia no mercado livre desde 2007 por meio do Carrefour e 2016 pelo Atacadão. Outras ações para redução do consumo de energia nas lojas incluem: (i) adoção de iluminação LED, (ii) construções com vidros na fachada e telhas translúcidas, (iii) pintura do telhado das lojas com tintas cerâmicas refletivas e antitérmicas, e outros.

Social

Lançamento de dois programas focados na expansão e inclusão étnico-racial no Grupo

Estágio afirmativo para 18 jovens negros

“Futuros talentos” com foco na liderança negra

40 organizações e projetos

Foram selecionados em editais públicos lançados no 2T21 com foco em três áreas:

1-Fortalecimento institucional de organizações Afro-Brasileiras da sociedade civil

2-Ações para aumento da conscientização e combate ao racismo e discriminação

3-Apoio ao empreendedorismo negro

Letramento Racial

Série de conteúdos públicos desenvolvidos em parceria com o advogado e professor Silvio de Almeida para o debate do racismo estrutural, sua presença nas organizações e como é possível a reeducação e combate a isso na sociedade

Mais de 30 mil funcionários já treinados

Comprometimento com a sociedade

Doação de 894 toneladas de alimentos: +18% vs. 2T21

Congelamento de preços de produtos de marca própria até 10 de janeiro de 2022

LIDERANÇA

38% mulheres

54% negros

Em setembro de 2021

Governança

Lançamento do novo Código de Conduta e Ética

Aprovado em agosto/21, o Código garante e promove adesão à regulação e aderência aos compromissos sociais e ambientais do Grupo em todos os processos, em cada decisão e inovação estratégicas, capazes de criar valor para todos os stakeholders.

As principais evoluções do código foram: (i) a implantação do Sistema de Integridade do Grupo Carrefour; (ii) a ênfase dada à nossa Política de Tolerância Zero a qualquer violação dos direitos humanos e discriminação, e (iii) Desenvolvimento Sustentável como um tema transversal.

O código está disponível digitalmente e em versão audiobook e pode ser encontrado em todos os nossos estabelecimentos.

Mais de 65% de nossos funcionários já foram treinados.

Resultados Financeiros Consolidados

Vendas

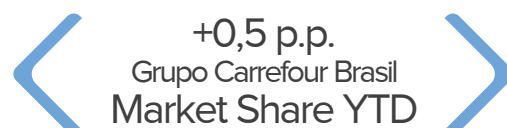
Aceleração do crescimento de dois anos suportada pelo Atacadão

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram R\$ 20,8 bilhões no 3T21, um crescimento de 7,7% vs. o mesmo trimestre do ano anterior (6,6% sem gasolina), suportadas pelos 14,3% de crescimento total observados no Atacadão, composto pelo LfL positivo em 2,7% e uma forte contribuição de 11,6% da aceleração na expansão (vs. 5,5% de expansão no 3T20).

Esse desempenho é ainda mais relevante considerando que se deu sobre a mais forte base de comparação de 2020, quando as vendas brutas cresceram 27,3% no 3T20 a/a (29,9% sem gasolina), e que continuamos em um ambiente extremamente volátil e com deterioração do poder de compra dos consumidores: a inflação alimentar dos últimos 12 meses continuou persistentemente elevada em 14,7% em setembro, de acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Dinâmica positiva de market share

Como resultado e confirmando a performance superior ao resto do mercado, o Grupo Carrefour Brasil obteve 0,5 p.p. a/a de ganho de market share até setembro de 2021 (YTD), de acordo com a Nielsen.



Expansão bem-sucedida

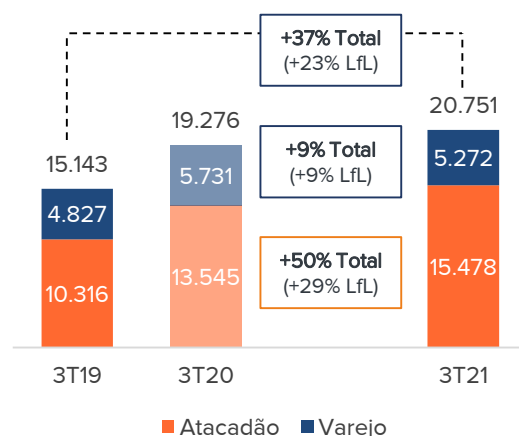
A estratégia de expansão do Grupo Carrefour Brasil continuou e abrimos 7 novas lojas de Atacadão no 3T21, totalizando 48 lojas ao longo dos últimos 12 meses, mais do que duplicando a velocidade de aberturas. Fomos capazes de acelerar a expansão orgânica ao mesmo tempo que concluímos todas as conversões de lojas do Makro, graças aos nossos sólidos fundamentos financeiros e modelo operacional.

Com a abertura de 10 lojas adicionais no Varejo durante o mesmo período, conseguimos mais do que dobrar a contribuição do efeito expansão, que cresceu de 3,9% (sem gasolina) no 3T20 para 8,4% (sem gasolina). A rede total do Grupo Carrefour Brasil atingiu 756 lojas ao final de setembro de 2021.

Recuperação do Banco Carrefour em todas as frentes

O faturamento do Banco Carrefour totalizou R\$ 12,3 bilhões ou +25,9% em relação ao mesmo período de 2020, impulsionado principalmente pelo cartão de crédito do Atacadão, que se beneficiou da expansão acelerada do segmento. O Banco também apresentou forte crescimento nas vendas on-us e off-us, reforçando a sua importância no fortalecimento e desenvolvimento do nosso ecossistema.

Evolução Vendas Brutas em 2 anos
(R\$ milhões)



	3T 20
	LFL
Atacadão	25,8%
Carrefour (s/ gasolina)	26,6%
Gasolina	-27,4%
Carrefour (c/ gasolina)	18,7%
Consolidado (s/ gasolina)	26,0%
Consolidado (c/ gasolina)	23,5%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.

(1) Excluindo efeito calendário de -0,1% no Carrefour Varejo

	3T 21			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário ⁽¹⁾	Expansão	Total (%)
Atacadão	15.478	2,7%	11,6%	14,3%
Carrefour (s/ gasolina)	4.517	-13,3%	0,1%	-13,4%
Gasolina	755	45,9%	0,0%	45,9%
Carrefour (c/ gasolina)	5.272	-8,0%	0,1%	-8,0%
Consolidado (s/ gasolina)	19.995	-1,8%	8,4%	6,6%
Consolidado (c/ gasolina)	20.751	-0,5%	8,1%	7,7%
Faturamento Total Banco Carrefour	12.267	n.a.	n.a.	25,9%

	9M 20
	LFL
Atacadão	14,0%
Carrefour (s/ gasolina)	22,1%
Gasolina	-24,2%
Carrefour (c/ gasolina)	15,5%
Consolidado (s/ gasolina)	16,4%
Consolidado (c/ gasolina)	14,5%
Faturamento Total Banco Carrefour	n.a.

(1) Excluindo efeito calendário de -0,6% no Atacadão, -0,4% no Carrefour Varejo e -0,5% no consolidado

	9M 21			
	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário ⁽¹⁾	Expansão	Total (%)
Atacadão	42.271	8,2%	9,2%	17,0%
Carrefour (s/ gasolina)	14.093	-6,3%	0,1%	-6,6%
Gasolina	2.041	29,4%	0,1%	29,5%
Carrefour (c/ gasolina)	16.133	-2,9%	0,1%	-3,2%
Consolidado (s/ gasolina)	56.364	3,9%	6,5%	10,1%
Consolidado (c/ gasolina)	58.404	4,7%	6,3%	10,6%
Faturamento Total Banco Carrefour	34.889	n.a.	n.a.	31,0%

➤ LfL é calculado em termos de VENDAS BRUTAS, sem nenhum efeito fiscal.

Outras Receitas

Serviços financeiros e recuperação das atividades imobiliárias suportam o aumento de 34% a/a

Outras receitas aumentaram em 34% e alcançaram R\$ 1 bilhão, principalmente pelos seguintes fatores: (i) aumento contínuo das receitas do banco; (ii) a recuperação das receitas de aluguel no setor imobiliário, que está acima dos níveis de 2019 pela primeira vez desde o início da crise do COVID-19; e (iii) aceleração do marketplace do Atacadão.

Margem Bruta Consolidada e VG&A

Estratégia de expansão assertiva e recuperação do banco contribuindo para os resultados

A margem bruta atingiu R\$ 3,8 bilhões no 3T21, aumentando 9,5%, principalmente pelo crescimento de vendas no Atacadão e pelo Banco Carrefour, capazes de mais do que compensar a esperada pressão vinda do Varejo. A margem bruta consolidada atingiu 20%, +3,0 p.p. a/a, com destaque para a boa performance das lojas novas do Atacadão, a assertividade do acelerado plano de expansão e também a vantagem de possuir amplo conhecimento sobre o mercado e suas tendências, possibilitando compras oportunísticas.

As despesas VG&A totalizaram R\$ 2,3 bilhões, com 8,3% de crescimento e 12,2% das vendas líquidas no 3T21, nível bastante estável na comparação com o 3T20, apesar da maturação de novas lojas, comprovando a eficiência do negócio.

Em R\$ milhões	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%	3T 21	3T 20	Δ%
Vendas Brutas	20.751	19.275	7,7%	15.478	13.545	14,3%	5.272	5.730	-8,0%			
Vendas Brutas ex-gasolina	19.995	18.758	6,6%	15.478	13.545	14,3%	4.517	5.213	-13,4%			
Vendas Líquidas	18.815	17.441	7,9%	14.070	12.301	14,4%	4.745	5.140	-7,7%			
Outras Receitas ⁽¹⁾	1.041	777	34,0%	47	38	23,6%	145	125	16,1%	854	620	37,7%
Vendas Totais	19.856	18.218	9,0%	14.117	12.339	14,4%	4.890	5.265	-7,1%	854	620	37,7%
Lucro Bruto	3.765	3.438	9,5%	2.176	1.852	17,5%	1.129	1.344	-16,0%	465	248	87,5%
Margem Bruta	20,0%	19,7%	0,3 p.p.	15,5%	15,1%	0,4 p.p.	23,8%	26,1%	-2,3 p.p.			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(2.293)	(2.117)	8,3%	(1.082)	(872)	24,0%	(894)	(948)	-5,7%	(278)	(252)	10,3%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,2%	12,1%	0,0 p.p.	7,7%	7,1%	0,6 p.p.	18,8%	18,4%	0,4 p.p.			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.484	1.339	10,9%	1.097	984	11,5%	244	410	-40,5%	187	-4	n.m.
Margem EBITDA Ajustada	7,9%	7,7%	0,2 p.p.	7,8%	8,0%	-0,2 p.p.	5,1%	8,0%	-2,8 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	621	757	-18,0%									
Margem Líquida Ajustada	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões e R\$ -6 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -39 milhões em 2021 e R\$ -45 milhões em 2020.

	Consolidado			Atacadão			Carrefour Varejo			Banco Carrefour		
	9M 21	9M 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Vendas Brutas	58.404	52.788	10,6%	42.271	36.125	17,0%	16.133	16.663	-3,2%			
Vendas Brutas ex-gasolina	56.364	51.213	10,1%	42.271	36.125	17,0%	14.093	15.088	-6,6%			
Vendas Líquidas	52.891	47.767	10,7%	38.399	32.782	17,1%	14.492	14.985	-3,3%			
Outras Receitas ⁽¹⁾	2.996	2.625	14,1%	131	107	22,8%	391	325	20,4%	2.490	2.211	12,6%
Vendas Totais	55.887	50.392	10,9%	38.530	32.889	17,2%	14.883	15.310	-2,8%	2.490	2.211	12,6%
Lucro Bruto	10.614	9.978	6,4%	5.775	5.028	14,9%	3.477	3.767	-7,7%	1.378	1.201	14,7%
Margem Bruta	20,1%	20,9%	-0,8 p.p.	15,0%	15,3%	-0,3 p.p.	24,0%	25,1%	-1,1 p.p.			
Despesas VG&A ⁽²⁾	(6.693)	(6.139)	9,0%	(3.052)	(2.497)	22,2%	(2.677)	(2.750)	-2,7%	(799)	(769)	3,9%
%VG&A de Vendas Líquidas	12,7%	12,9%	-0,2 p.p.	7,9%	7,6%	0,3 p.p.	18,5%	18,4%	0,1 p.p.			
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	3.958	3.878	2,1%	2.732	2.540	7,6%	828	1.047	-20,9%	579	432	34,0%
Margem EBITDA Ajustada	7,5%	8,1%	-0,6 p.p.	7,1%	7,7%	-0,6 p.p.	5,7%	7,0%	-1,3 p.p.			
Lucro Líquido Ajustado, controlador	1.634	1.872	-12,7%									
Margem Líquida Ajustada	3,1%	3,9%	-0,8 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -16 milhões e R\$ -18 milhões entre Banco e Varejo em 2021 e 2020, respectivamente; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -165 milhões em 2021 e R\$ -123 milhões em 2020.

EBITDA Ajustado

Crescimento de dois dígitos em dois anos

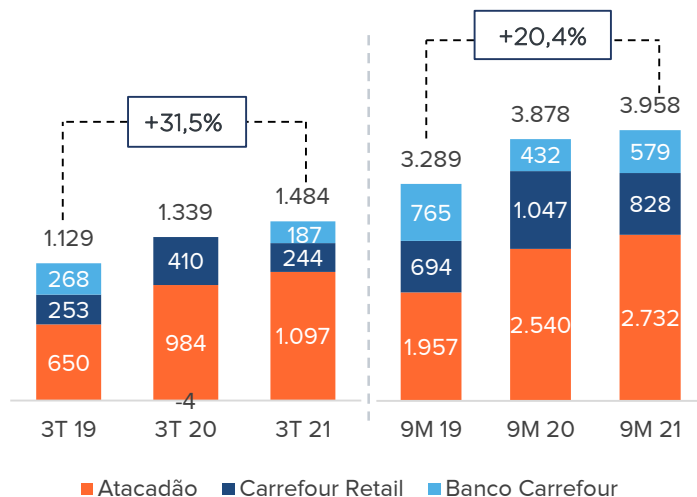
O EBITDA Ajustado consolidado no 3T totalizou R\$ 1,5 bilhão, 10,9% acima a/a, com 7,9% de margem (+0,2 p.p. vs. 3T20). Isso resulta da combinação do desempenho acima do esperado nas novas lojas do Atacadão com a contínua tendência de melhora do Banco Carrefour, o que comprova a resiliência de nosso ecossistema e o quanto nossos negócios são complementares e podem apresentar tendências de crescimento sustentáveis, apesar da forte base de comparação no não alimentar.

Em dois anos, o EBITDA Ajustado consolidado aumentou 31,5%, demonstrando novamente a assertividade de nossa estratégia, manutenção da eficiência operacional e forte execução.

Destacamos ainda a resiliência e qualidade de nosso ecossistema, atestada pelo crescimento robusto e recorrente do nosso EBITDA Ajustado, independentemente dos desafios enfrentados.

Composição do EBITDA Ajustado*

(R\$ milhões)



*Total considera funções globais e eliminação intragrupo.

Desempenho Operacional por Segmento

Iniciativas digitais

Novos conceitos em desenvolvimento; o canal digital já é uma realidade no Atacadão

O GMV total atingiu R\$ 733 milhões no 3T21, com desempenho muito forte do segmento alimentar, que foi impulsionado principalmente pela escalabilidade do modelo recém-implementado no Atacadão, com crescimento de 113% em base sequencial.

No 3T21, as vendas online de produtos alimentares do Atacadão representaram 56% do total de vendas de produtos alimentares do Grupo via canais digitais, comprovando a força e escalabilidade do modelo, que é baseado principalmente na nossa plataforma próprio de e-commerce, Cotabest, adquirida em 2019 e já totalmente integrada. A parceria com operadores do serviço de entrega rápida está agora disponível em 119 lojas de 20 Estados, ilustrando a nossa presença nacional e oferta de conveniência ao melhor preço para nossos consumidores.

Como resultado, o nosso GMV alimentar cresceu 52,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, uma performance bastante sólida levando em conta a base de comparação do ano passado. Em dois anos, o segmento apresentou crescimento de 5x.

Marketplace do Atacadão entregando para 90% das cidades

O marketplace do Atacadão continuou ampliando o número de parceiros, SKUs e categorias, estando agora totalmente integrado, automatizado e com entrega disponível para 90% das cidades brasileiras através do formato de Atacado de Entrega. A sua plataforma, Cotabest, também está avançando e agora possui uma solução completa para checkout e pagamentos, bem como white label e soluções API para vendas em e-commerce e marketplaces, fortalecendo o ecossistema digital.

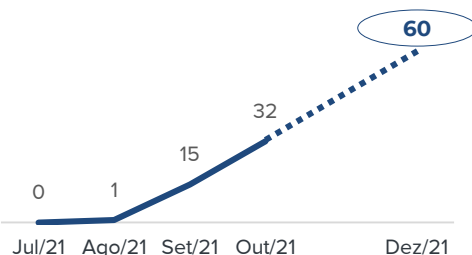
Modelo de picking nas lojas no Varejo

Nós continuamos desenvolvendo o nosso modelo de e-commerce alimentar no Varejo com a implementação do modelo de picking nas lojas, que se mostra promissor com a redução do raio de entrega de 30km para 5km e possibilita a aplicação dos mesmos preços das lojas. 32 lojas estarão com o modelo habilitado ao final de outubro e cerca de 60 ao final do ano.

O segmento não-alimentar e 3P, que é composto basicamente por produtos não alimentares, apresentou a mesma dinâmica observada para o segmento nas lojas físicas do Varejo, com forte impacto da base de comparação.

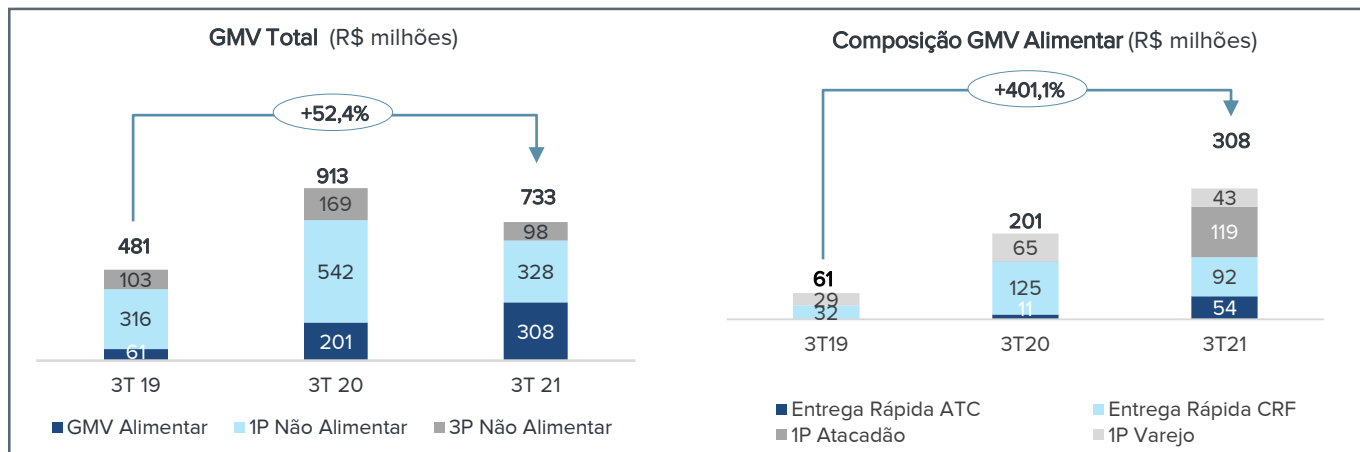
E-commerce alimentar do Atacadão representou **56%** das vendas alimentares online no 3T21

Picking nas Lojas (# de lojas)



	3T 21 (R\$ MM)	Crescimento Total			9M 21 (R\$ MM)	Crescimento Total		
		3T 21 vs. 3T 20	3T 20 vs. 3T 19	3T 21 vs. 3T 19		9M 21 vs. 9M 20	9M 20 vs. 9M 19	9M 21 vs. 9M 19
Serviço de entrega rápida ⁽¹⁾	146	7,1%	326,7%	357,0%	460	52,8%	379,2%	632,3%
1P Alimentar	162	148,3%	121,0%	448,9%	289	48,4%	187,8%	327,0%
GMV Alimentar	308	52,8%	227,9%	401,1%	749	51,1%	280,0%	474,1%
1P Não Alimentar	328	-39,6%	71,5%	3,6%	1.091	-22,0%	40,3%	9,5%
3P	98	-41,4%	64,0%	-5,3%	364	-26,1%	74,3%	28,8%
GMV Não Alimentar	426	-40,0%	69,7%	1,4%	1.455	-23,0%	47,8%	13,7%
GMV Total (inc. serv. entrega rápida)	733	-19,5%	89,9%	52,4%	2.203	-7,6%	69,3%	56,3%

(1) O serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato.



Atacadão: Crescimento impressionante de 50% em 2 anos

Aceleração da expansão adicionando importante contribuição ao crescimento total

No 3T21, o Atacadão continuou com a aceleração do ritmo de crescimento de vendas brutas e alcançou R\$ 15,5 bilhões, impulsionados pelo crescimento LfL de 2,7% a/a e pelos 11,6% a/a de expansão, como esperado, graças à aceleração da abertura de lojas através da aquisição de 29 lojas do Makro e 13 novas aberturas orgânicas YTD (7 no trimestre), além das nossas iniciativas digitais, que já representam 1.1% das vendas.

Apesar da forte base de comparação – crescimento LfL de 25,8% a/a no 3T20 – o segmento foi capaz de apresentar evolução positiva em mesmas lojas. Mais uma vez, isso confirma a força do modelo do Atacadão, que provou ser capaz de crescer o seu portfólio existente ao mesmo tempo em que acelerou a expansão através da aquisição das lojas do Makro. Em um período de 12 meses encerrados em setembro, abrimos 48 lojas, mais do que o dobro do observado historicamente. Em um período de dois anos, as vendas do Atacadão atingiram um crescimento impressionante de 50% (29% LfL).

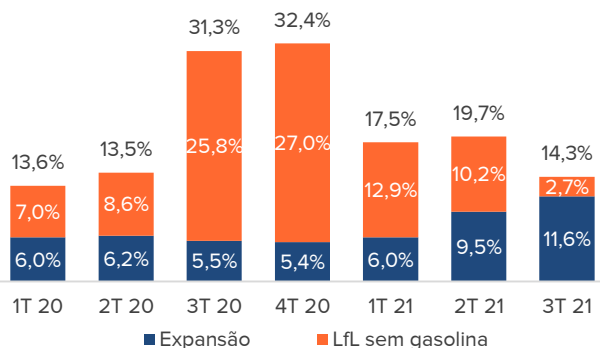
Encerramos o 3T com 241 lojas e 31 Atacados de Entrega, após a abertura orgânica de 7 lojas no trimestre (35 lojas e 1 Atacado de Entrega no ano). Esse desempenho em meio a um cenário desafiador comprova mais uma vez a atratividade do modelo de "every day low price".

Alavancando o nosso ecossistema através de crescimento acelerado

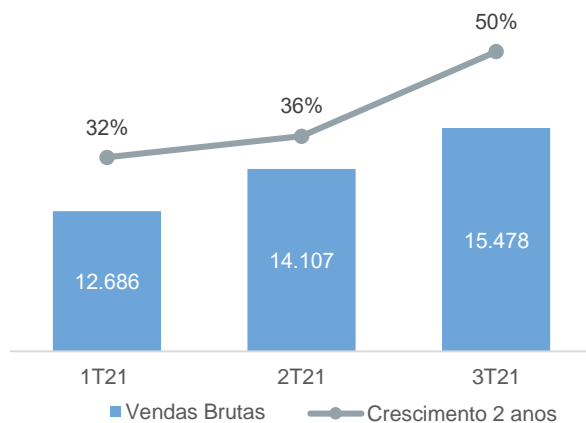
Também merece destaque o fato de o Grupo alavancar o seu ecossistema além dos números do Atacadão, graças a esse crescimento acelerado. Como exemplo, o rápido ritmo de abertura de lojas nos últimos 12 meses suportou o crescimento de faturamento do cartão de crédito do Atacadão, que atingiu evolução de 41,6% a/a no 3T21. Isso é ainda mais impressionante considerando que vem sobre uma base de crescimento de 29,6% a/a no 3T20 e também que começamos a aceitar outros cartões de crédito em nossas lojas em maio/21.

Adicionalmente, isso permitiu que expandíssemos a nossa base de dados de clientes ao mesmo tempo em que tivemos vendas incrementais.

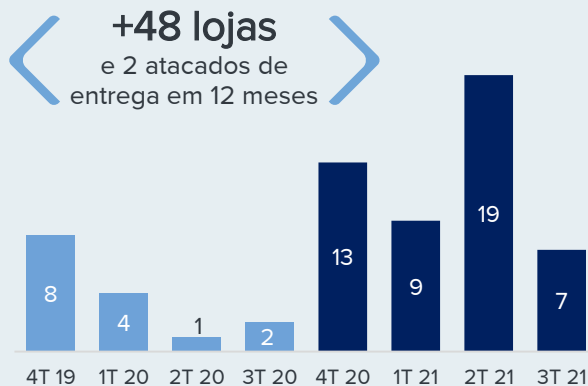
Desempenho de Vendas do Atacadão a/a



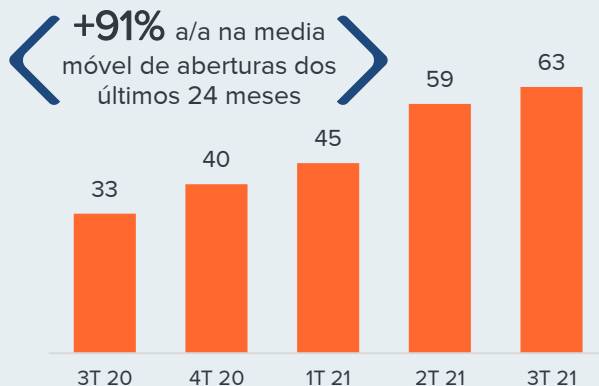
Crescimento total em 2 anos



Evolução da abertura de lojas



Média móvel de aberturas dos últimos 24 meses



EBITDA recorde no 3T com expansão acelerada e rentável

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	3T 19	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Vendas Brutas	15.478	13.545	14,3%	10.316	50,0%	42.271	36.125	17,0%
Vendas Líquidas	14.070	12.301	14,4%	9.378	50,0%	38.399	32.782	17,1%
Outras Receitas	47	38	23,6%	33	42,3%	131	107	22,8%
Vendas Totais	14.117	12.339	14,4%	9.411	50,0%	38.530	32.889	17,2%
Lucro Bruto	2.176	1.852	17,5%	1.421	53,2%	5.775	5.028	14,9%
Margem Bruta	15,5%	15,1%	0,4 p.p.	15,2%	0,3 p.p.	15,0%	15,3%	-0,3 p.p.
Despesas VG&A	(1.082)	(872)	24,0%	(774)	39,7%	(3.052)	(2.497)	22,2%
%VG&A de Vendas Líquidas	7,7%	7,1%	0,6 p.p.	8,3%	-0,6 p.p.	7,9%	7,6%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.097	984	11,5%	650	68,7%	2.732	2.540	7,6%
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	8,0%	-0,2 p.p.	6,9%	0,9 p.p.	7,1%	7,7%	-0,6 p.p.

O nosso modelo único e implacável no Atacadão assegura um profundo conhecimento do mercado e de suas tendências, o que, em conjunto com o nosso poder de compra, nos permite realizar compras oportunísticas. A elevada inflação alimentar que o mercado vem enfrentando desde o ano passado continuou no 3T21, fazendo com que essa capacidade se tornasse ainda mais relevante. A elasticidade dos consumidores ao preço diminuiu, especialmente nos produtos básicos, ao mesmo tempo em que nossas iniciativas promocionais se tornaram mais concentradas nas lojas novas. Como resultado, fomos capazes de manter um forte crescimento de receita com mais rentabilidade, enquanto mantivemos a nossa posição de liderança em termos de competitividade de preço (3,0 p.p. de diferencial de preço vs. o segundo player em setembro). No 3T21, nós continuamos com foco na aceleração da maturação das lojas do Makro, que atualmente apresentam unidades já com níveis de vendas/m² de lojas maduras.

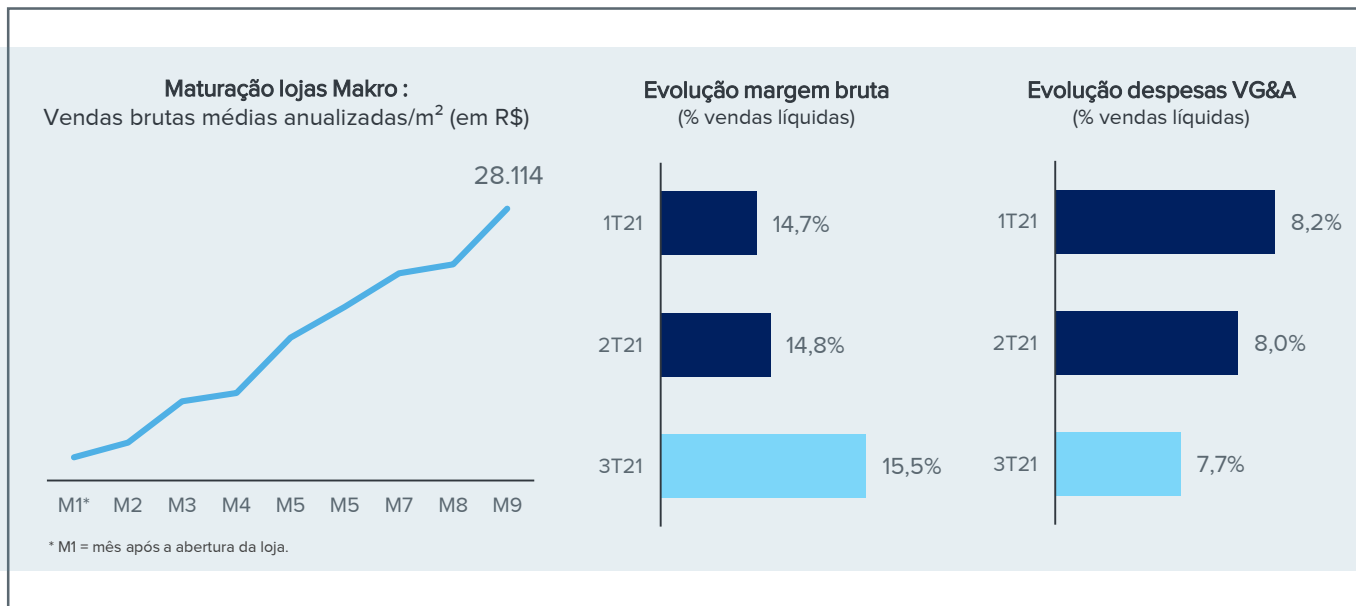
O lucro bruto do Atacadão, portanto, aumentou 17,5% no trimestre, atingindo R\$ 2,2 bilhões e margem bruta de 15,5%, +0,4 p.p. a/a. As despesas VG&A aumentaram para R\$ 1,1 bilhão (+24,0%), beneficiadas pela aceleração da diluição de custos também possibilitada pela maturação das lojas novas.

É importante destacar a tendência sequencial das despesas VG&A como percentual das vendas líquidas, apesar do aumento de 0,6 p.p. a/a no trimestre. No 3T21, houve uma melhora de 0,3 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 0,5 p.p. em comparação ao 1T21, resultado da maturação de lojas já citada. Em um período de dois anos, a diluição de despesas VG&A foi de 0,6 p.p.

O EBITDA Ajustado alcançou a impressionante marca de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, 11,5% acima do forte resultado apresentado no 3T20, com margem de 7,8%. Em comparação ao 3T19, o EBITDA Ajustado do Atacadão foi 68,7% maior em termos nominais, com margem 0,9 p.p. maior, demonstrando a força do modelo, capacidade de crescimento e rápida integração de operações de M&A com qualidade de execução. Adicionalmente, as lojas do Makro já apresentaram contribuição positiva para o EBITDA Ajustado no 3T21.

Acelerada maturação e execução qualificada na integração do Makro levando a uma

maior diluição de VG&A



Carrefour Varejo

Vendas alimentares fortes e aceleração da marca própria

As vendas totais do Carrefour Varejo alcançaram R\$ 5,3 bilhões no 3T21, uma queda LfL de 8,0% quando comparadas ao mesmo período do ano passado (-13,3% LfL sem gasolina) e um desempenho muito semelhante ao 2T21. A categoria de itens alimentares provou a sua resiliência e permaneceu virtualmente estável em comparação a um forte 3T20, quando havia crescido 15,4% LfL a/a com efeito do ambiente atípico causado pela pandemia causada pelo COVID-19. Em dois anos, o desempenho de vendas permanece bastante sólido, tendo avançado 9,5% (+14,8% alimentar), demonstrando a capacidade das nossas lojas na consolidação de uma nova base de clientes.

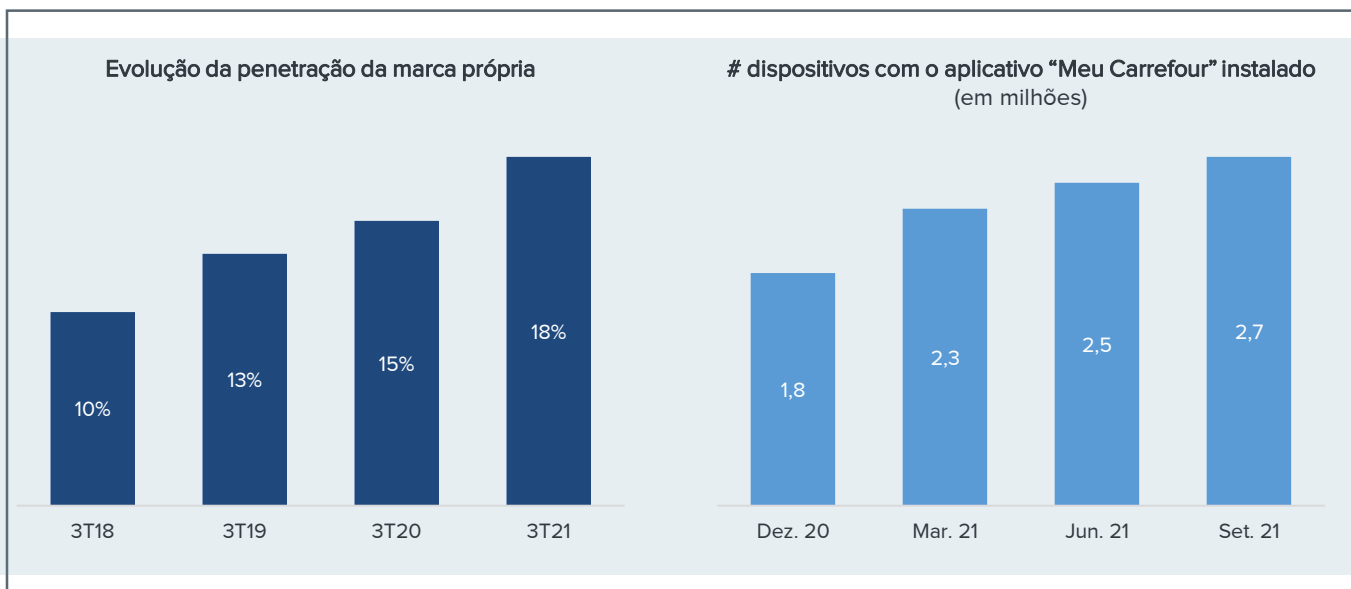
Nossos produtos de marca própria continuaram acelerando no 3T21. Terminamos o trimestre com 3.125 SKUs (+26% ou cerca de +640 SKUs a/a), atingindo a incrível marca de 18,0% do total de vendas líquidas alimentares, +3,3 p.p. a/a e +2,7 p.p. vs. 2T21. Os volumes continuaram crescendo e atingiram +53% a/a no 3T21, sobre uma base de crescimento de 22% no 3T20, impulsionados desta vez por produtos frescos (volume +75% a/a). O aumento na representatividade dos produtos de marca própria demonstra a qualidade de nossos itens e a importância que têm na cesta de compras de nossos clientes, especialmente em um ambiente inflacionário e volátil. Os corredores de itens saudáveis encerraram o trimestre disponíveis em 96 hipermercados, oferecendo cerca de 3.450 SKUs de produtos orgânicos e saudáveis.

O programa de fidelidade lançado no 4T20 continua sendo uma importante alavanca para o aumento de engajamento e nível de satisfação dos clientes. Terminamos o mês de setembro com avanço no NPS em todos os formatos do modelo, sendo que o recém lançado aplicativo, que contempla o programa de fidelidade foi o terceiro critério com maior contribuição para o NPS dos hipermercados no mês, comprovando a assertividade do modelo.

A categoria não-alimentar apresentou queda LfL de 29,3% a/a no 3T21, como esperado, ainda impactada por uma base de comparação bastante desafiadora (3T20: +43,6% LfL a/a).

	3T 21		Crescimento Total			9M 21		Crescimento Total		
	Vendas	LfL	3T 21 vs. 3T 20	3T 20 vs. 3T 19	3T 21 vs. 3T 19	Vendas	LFL	9M 21 vs. 9M 20	9M 20 vs. 9M 19	9M 21 vs. 9M 19
	(R\$ MM)	3T 21 vs. 3T 20				(R\$ MM)	9M 21 vs. 9M 20			
Multi-formato com serviço de entrega rápida	4.146	-10,0%	-10,0%	21,8%	9,7%	12.855	-4,4%	-4,7%	19,7%	14,1%
Alimentar	2.822	0,4%	0,5%	13,9%	14,5%	8.588	2,6%	2,3%	13,1%	15,6%
Não Alimentar ⁽¹⁾	1.325	-26,2%	-26,3%	36,7%	0,7%	4.267	-15,9%	-16,3%	32,6%	11,0%
E-commerce	371	-39,0%	-39,0%	75,6%	7,2%	1.238	-21,9%	-22,2%	49,6%	16,3%
Alimentar 1P	43	-33,7%	-33,7%	119,4%	45,5%	147	-23,9%	-24,3%	186,6%	117,1%
Não Alimentar 1P ⁽¹⁾	328	-39,6%	-39,6%	71,5%	3,6%	1.091	-21,6%	-22,0%	40,3%	9,5%
Carrefour (s/ gasolina): Multi-formato + E-comm	4.517	-13,3%	-13,4%	26,3%	9,5%	14.093	-6,3%	-6,6%	22,3%	14,2%
Alimentar	2.865	-0,4%	-0,3%	15,2%	14,8%	8.735	2,0%	1,7%	14,6%	16,6%
Não Alimentar ⁽¹⁾	1.652	-29,3%	-29,4%	43,4%	1,3%	5.358	-17,2%	-17,5%	34,2%	10,7%
3P	93	-44,3%	-44,3%	61,7%	-9,9%	350	-27,8%	-28,2%	72,7%	24,1%
Carrefour + GMV (s/ gasolina)	4.610	-14,3%	-14,3%	27,2%	9,0%	14.443	-6,9%	-7,3%	23,4%	14,5%

(1) Inclui drogarias



Melhorias estruturais contínuas, apesar do impacto de outros negócios

O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo no 3T21 foi de R\$ 1,1 bilhão ou 23,8% das vendas líquidas, 2,3 p.p. abaixo do 3T20, com efeito do novo programa de fidelidade e uma base de comparação forte no segmento não-alimentar. Nós também começamos a ver os clientes migrando para produtos mais básicos.

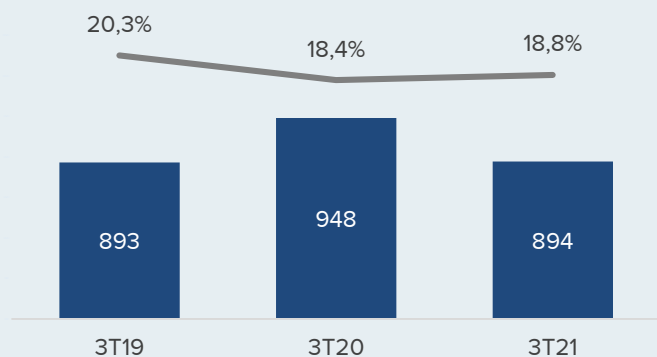
As despesas VG&A apresentaram nova queda, de R\$ 54 milhões ou 5,7% a/a, demonstrando a assertividade do avanços estruturais em eficiência desde o ano passado. É importante mencionar que todas as medidas sanitárias contra o COVID-19 continuam sendo executadas em nossas lojas.

Em um período de dois anos, o Carrefour Varejo apresentou diluição de 1,5 p.p. nas despesas VG&A, que atingiram 18,8% das vendas líquidas.

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	3T 19	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Vendas Brutas	5.272	5.730	-8,0%	4.827	9,2%	16.133	16.663	-3,2%
Vendas Brutas ex-gasolina	4.517	5.213	-13,4%	4.126	9,5%	14.093	15.088	-6,6%
Vendas Líquidas	4.745	5.140	-7,7%	4.398	7,9%	14.492	14.985	-3,3%
Outras Receitas	145	125	16,1%	115	26,2%	391	325	20,4%
Vendas Totais	4.890	5.265	-7,1%	4.513	8,3%	14.883	15.310	-2,8%
Lucro Bruto	1.129	1.344	-16,0%	1.136	-0,6%	3.477	3.767	-7,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,8%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Despesas VG&A**	(894)	(948)	-5,7%	(893)	0,1%	(2.677)	(2.750)	-2,7%
<i>%VG&A de Vendas Líquidas</i>	<i>18,8%</i>	<i>18,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>20,3%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>18,5%</i>	<i>18,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado**	244	410	-40,5%	253	-3,6%	828	1.047	-20,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>5,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>5,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>5,7%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>

O EBITDA Ajustado do Varejo atingiu R\$ 244 milhões no 3T21 ou 5,1% das vendas líquidas. Em um período de dois anos, o EBITDA apresentou queda de 3,6%, impactado principalmente pelo desempenho do segmento de postos de gasolina. Excluindo gasolina, o EBITDA Ajustado do Varejo apresentou crescimento de 8,8%.

Evolução de despesas VG&A e como % de vendas líquidas



Forte diluição de VG&A em 2 anos
-1,5 p.p.

Banco Carrefour

Mais um desempenho sólido

O Banco Carrefour registrou mais um trimestre de forte crescimento no faturamento, atingindo +25,9% vs. o mesmo período do ano anterior.

Esse desempenho foi impulsionado pela aceleração do crescimento no cartão de crédito Atacadão, que cresceu 41,6%, beneficiado pela forte dinâmica do segmento. O cartão de crédito Carrefour também teve desempenho sólido, avançando 17,1% no 3T21.

Nós adicionamos 600.000 novos clientes neste trimestre, dos quais um terço via canais digitais, o que garante um engajamento muito maior e elevada propensão ao *cross sell* digital.

Os resultados também foram fortes nos canais *on-us* e *off-us*, crescendo 9,9% e 30,7% respectivamente, destacando a relevância de nossos cartões na vida dos clientes fora do nosso ecossistema, o que se torna particularmente importante conforme aceleramos a nossa entrada em outros produtos bancários e cria oportunidade de expandirmos a base de clientes.

Adicionalmente, é importante mencionar a contribuição de outros produtos, que adicionaram R\$ 163 milhões no 3T21 (+255,9% a/a), acelerando para robustos R\$ 485 milhões no ano (+121,3% a/a) e indicando o avanço do *cross sell*. Esses produtos são principalmente compostos por empréstimos pessoais, pagamento de contas e saques, com 88% de aquisição digital e rentabilidade muito maior que transações usuais via cartão de crédito. Outro destaque dentre os novos produtos foi a linha de seguros, com os prêmios vendidos crescendo 23%, o que levou a um crescimento de 30% nas receitas obtidas com os produtos em comparação ao 3T20, comprovando mais uma vez a importância da diversificação e inovação para o banco.

O portfólio de crédito total atingiu R\$ 14,4 bilhões, +16,6% a/a (IFRS9).

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	7.793	6.657	17,1%	22.421	18.117	23,8%
Faturamento cartão Atacadão	4.311	3.044	41,6%	11.983	8.292	44,5%
Outros produtos*	163	46	255,9%	485	219	121,3%
Faturamento Total	12.267	9.747	25,9%	34.889	26.628	31,0%
Total da carteira de crédito	14.375	12.325	16,6%	14.375	12.325	16,6%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

A nossa receita apresentou a mesma tendência observada no 2T21 e alcançou R\$ 854 milhões no 3T21, um aumento de 37,7% em comparação ao 3T20, impulsionada pela evolução sequencial do nosso faturamento e também pelo impacto da pandemia na base de comparação.

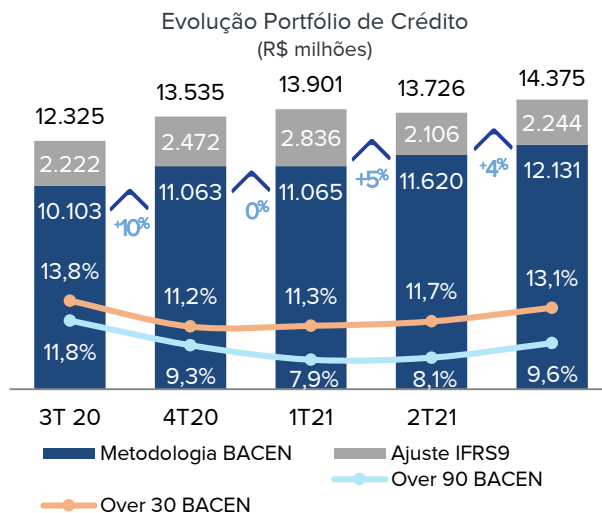
Carga de risco: mantendo um portfólio de alta qualidade

A carga de risco alcançou R\$ 389 milhões no 3T21, +4,6% a/a e +3,7% em comparação ao 2T21, também impulsionada pela aceleração do crescimento do banco, que adiciona pressão aos resultados de curto prazo de acordo com a metodologia IFRS.

O nível de inadimplência (Non-Performing Loans, NPLs) permaneceu com melhora na comparação a/a, comprovando a qualidade do nosso portfólio. O indicador Over 90 atingiu 9,6% e o Over 30 13,1%. O aumento na comparação com os trimestres mais recentes é resultado do envelhecimento natural que ocorreu na carteira desde o 4T20.

O índice de eficiência – que mede a eficiência na gestão de despesas do banco – alcançou 34,2% no trimestre, uma melhora de 8,7 p.p. vs. o 3T20, reforçando os benefícios de uma estrutura lean.

O lucro líquido totalizou R\$ 86 milhões no 3T21, apesar do impacto adicional da Lei 14.183/21, que aumentou a alíquota de IR+CSLL para instituições financeiras de 45% para 50% de julho a dezembro de 2021. Em nove meses, o lucro líquido do Banco Carrefour apresentou crescimento pela primeira vez desde 2019: +28% para R\$ 270 milhões.



Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	854	620	37,7%	2.490	2.211	12,6%
Carga de risco	(389)	(372)	4,6%	(1.112)	(1.010)	10,1%
Resultado bruto da intermediação financeira	465	248	87,5%	1.378	1.201	14,7%
Despesas VG&A	(278)	(252)	10,3%	(799)	(769)	3,9%
EBITDA ajustado	187	(4)	n.m.	579	432	34,0%
Despesa com depreciação e amortização	(11)	(9)	22,2%	(32)	(27)	18,5%
EBIT ajustado	176	(13)	n.m.	547	405	35,1%
Outras receitas (despesas)	(14)	(15)	-6,7%	(41)	(45)	-8,9%
Resultado financeiro	(4)	(2)	100,0%	(9)	(9)	0,0%
Imposto de renda	(72)	26	n.m.	(227)	(140)	62,1%
Lucro líquido (100%)	86	(4)	n.m.	270	211	28,0%

Resultado Financeiro Consolidado (Após EBITDA Ajustado)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ milhões de R\$	9M 21	9M 20	Δ milhões de R\$
Custos de reestruturação	(32)	(11)	(21)	(43)	(22)	(21)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(20)	(22)	2	(15)	(86)	71
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	84	(25)	109	121	70	51
Projeto Pinheiros	0	0	-	495	0	495
Despesas com transações de M&A e outras	(31)	10	(41)	(72)	(24)	(48)
Outras receitas e despesas operacionais	1	(48)	49	486	(62)	548

Outras receitas apresentaram melhora de R\$ 49 milhões, encerrando o 3T21 em R\$ 1 milhão, principalmente por conta das receitas relativas a demandas judiciais, em especial anistias relacionadas à provisão constituída no 2T19 em relação aos créditos de ICMS sobre produtos de Cesta Básica. Isso mais do que compensou o aumento em outras despesas, especialmente de M&A, uma vez que a companhia pagou algumas taxas relacionadas a aquisição do Grupo BIG no trimestre.

Outras Receitas
R\$ 1 mi
no 3T21

Imposto de Renda

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$274 milhões no 3T21, R\$ 69 milhões ou 33,7% acima do mesmo período de 2020. A alíquota efetiva de imposto de renda do trimestre foi de 28,7% vs. 22,9% no 3T20, principalmente pela maior contribuição do Banco Carrefour para o resultado, que possui uma alíquota de 50% de julho a dezembro de 2021, conforme determinação da Lei 14.183/21 (era 45% antes anteriormente). A alíquota efetiva ajustada para itens não recorrentes foi de 30,4%.

Alíquota efetiva
28,7%
(30,4% ajustada)

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ	Δ%	9M 21	9M 20	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.484	1.339	145	10,9%	3.958	3.878	80	2,1%
Outras receitas e despesas operacionais	1	(48)	49	-102,4%	486	(62)	548	n.m.
Depreciação e amortização	(317)	(273)	(44)	16,1%	(909)	(814)	(95)	11,7%
Receitas e despesas financeiras	(213)	(121)	(92)	76,3%	(520)	(439)	(81)	18,4%
Lucro Antes dos Impostos*	955	897	58	6,5%	3.016	2.563	453	17,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(274)	(205)	(69)	33,7%	(735)	(717)	(18)	2,6%
Alíquota Efetiva	28,7%	22,9%			24,4%	28,0%		

Em R\$ milhões	3T 21	Ajustes	3T 21 Ajustado	9M 21	Ajustes	9M 21 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições*	955	(0)	955	3.016	(487)	2.529
Imposto de Renda e Contribuição Social	(274)	(17)	(291)	(735)	(25)	(761)
Alíquota Efetiva	28,7%		30,4%	24,4%		30,1%

*Não considera equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido, menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e no imposto de renda.

Como resultado dos efeitos anteriormente citados e também do incremento das despesas financeiras (maior dívida e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 621 milhões ou 3,3% das vendas líquidas.

Lucro líquido
R\$ 621 mi

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	3T 19	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Lucro líquido, controladores	638	687	-7,1%	430	48,4%	2.127	1.736	22,5%
(+/-) Outras receitas(despesas)	(1)	48	-102,4%	(5)	-77,2%	(486)	62	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	1	7	-86,5%	0	n.m.	(1)	65	-101,2%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(17)	15	-207,9%	12	-238,7%	(25)	9	-386,7%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	n.m.	0	n.m.	19	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	621	757	-18,0%	437	42,2%	1.634	1.872	-12,7%
Margem líquida	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.	3,2%	0,1 p.p.	3,1%	3,9%	-0,8 p.p.

Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Conforme anunciado no Aviso aos Acionistas publicado nesta data, nosso Conselho de Administração aprovou o pagamento antecipado de uma parcela dos dividendos relacionada aos resultados de 2021, na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, no valor total de R\$ 865,9 milhões (ou R\$ 0,436147475 por ação). O pagamento será realizado em duas parcelas de R\$ 432,95 milhões cada em 25 de novembro e 15 de dezembro.

Dividendos e JCP
R\$ 866 mi

Os acionistas com direito a receberem esse pagamento serão aqueles listados nas posições acionárias da Companhia em 12 de novembro de 2021. As ações serão negociadas ex-JCP após 16 de novembro (inclusive). O valor por ação poderá ser alterado até a data do pagamento, devido à possível variação no número de ações resultante da emissão de ações, ou de negociações com ações, emitidas pela própria Companhia, incluindo, dentre outros, em decorrência do exercício de opções de compra de ações.

Capital de Giro

Nosso capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 136 milhões (1 dia) no 3T21, mantendo a mesma tendência observada no 2T21, quando retornou aos níveis pré-pandemia (2019).

Capital de giro líquido
R\$ 136 mi

O contas a receber totalizou R\$ 2,5 bilhões, impulsionado pelo Atacadão, uma vez que este passou a receber outros cartões de crédito em suas lojas em maio. Em termos de dias, o 3T21 permaneceu virtualmente estável na comparação a/a (15 dias vs. 13 dias), uma vez que o 3T20 foi o primeiro trimestre no qual mencionamos o uso reduzido de recebíveis e maior eficiência financeira, resultado da nossa forte geração de caixa.

Em R\$ Milhões	2T21	Dias	1T21	Dias	4T20	Dias	3T20	Dias	2T20	Dias
(+) Estoques	8.534	53	7.867	50	7.958	52	7.709	50	7.783	54
(-) Fornecedores (**)	(8.670)	(54)	(9.194)	(58)	(8.428)	(55)	(13.860)	(90)	(8.706)	(61)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(136)	(1)	(1.327)	(8)	(470)	(3)	(6.151)	(40)	(923)	(6)
(+) Contas a Receber (*)	2.503	15	1.659	11	1.429	9	1.051	7	1.905	13
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	2.367	15	332	2	959	6	(5.100)	(33)	982	7

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores;

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores;

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas.

Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura somaram R\$ 9,9 bilhões em setembro de 2021, R\$ 4,4 bilhões acima do 3T20, resultado das duas linhas de crédito rotativo assinadas com o Carrefour Finance em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, das quais a companhia sacou um montante total de € 725 milhões, além de um empréstimo de R\$ 1,9 bilhão contratado junto a quatro bancos em setembro. Dessa forma, a dívida líquida atingiu R\$ 7,2 bilhões em setembro de 2021, também impactada pelo pagamento da aquisição de 29 lojas do Makro (R\$ 1,95 bilhão) e do pagamento antecipado de R\$ 900 milhões relacionados à aquisição do Grupo BIG. O aumento de alavancagem também faz parte da nossa preparação em termos de estrutura de capital para o pagamento da aquisição do BIG, uma vez que seja aprovada pelo CADE.

Incluindo o efeito do menos uso de desconto de recebíveis, a dívida líquida aumentou em R\$ 4,0 bilhões, atingindo R\$ 7,7 bilhões ou 1,35x do EBITDA Ajustado LTM.

Em R\$ milhões	Set. 21	Set. 20
Empréstimos	(9.942)	(5.523)
Caixa e equivalentes de caixa	2.350	2.456
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	368	357
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(7.223)	(2.710)
Recebíveis descontados	(480)	(980)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(7.704)	(3.690)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(2.106)	(1.665)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(9.809)	(5.355)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-1,35x</i>	<i>-0,82x</i>
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	<i>-1,72x</i>	<i>-1,00x</i>

Perfil da Dívida e Resultado Financeiro Líquido (cont.)

O custo líquido da dívida (incluindo o desconto de recebíveis) foi de R\$ 116 milhões no 3T21, principalmente pelo maior nível de endividamento em comparação a 2020 e também pelo aumento de taxas de juros no País. O resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$ 213 milhões no trimestre, R\$ 92 milhões acima na comparação a/a.

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(116)	(46)	151,7%	(248)	(147)	68,7%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(9)	(13)	-33,4%	(26)	(75)	-65,3%
Receita Financeira	8	13	-38,1%	18	37	-51,4%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(116)	(46)	153,0%	(256)	(185)	38,4%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(56)	(45)	24,0%	(159)	(134)	18,7%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(172)	(91)	89,2%	(415)	(319)	30,1%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(29)	(14)	103,7%	(76)	(52)	46,2%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(4)	(3)	30,9%	0	(25)	n.m.
Outros	(8)	(13)	-38,5%	(29)	(43)	-32,6%
Resultado financeiro líquido	(213)	(121)	75,7%	(520)	(439)	18,5%

Investimentos

O Capex total alcançou R\$ 634 milhões no 3T21 (+107,9% a/a) principalmente por conta da continua aceleração da expansão do Atacadão, além de maiores custos de construção. No 3T21, realizamos a abertura de 7 lojas novas, que se somaram às 28 lojas abertas no 1S21. Incluindo o efeito do IFRS16 (direito de uso de arrendamento), o total de adições de ativos fixos foi de R\$ 842 milhões, novamente resultado da elevada inflação e novas negociações. Incluindo despesas residuais de M&A relativas à aquisição das lojas do Makro, conforme mencionado no Fato Relevante de 24 de junho, o total de investimentos foi de R\$ 889 milhões no 3T21.

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Expansão	423	158	167,6%	1.365	594	129,9%
Manutenção	112	75	48,8%	216	199	8,4%
Reformas de Lojas	21	9	120,8%	61	46	33,0%
TI e outros	78	62	25,8%	215	154	39,3%
Capex Total	634	305	107,9%	1.856	993	87,0%
Direito de uso de arrendamento	208	110	89,1%	376	188	100,0%
Total de adições de ativo fixo	842	415	102,9%	2.232	1.181	89,1%
Aquisição lojas Makro	47	-	n.m.	170	195	-13,0%
Aquisição Grupo BIG	-	-	n.m.	900	-	n.m.
Investimentos Totais Capex + M&A	889	415	114,3%	3.302	1.376	140,0%

Rede de lojas

No 3T, abrimos **7 novas lojas de Atacado** nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Pará e Bahia. Não tivemos aberturas sob as marcas de Varejo e fechamos 4 drogarias nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais.

Atualmente operamos 756 lojas com área total de 2.299.510 m².



Número de lojas	Dez. 20	Aberturas	Fechamentos	Set. 21
Atacadão	206	35		241
Hipermercados	100			100
Supermercados	53			53
Lojas de conveniência	130	2		132
Atacado	30	1		31
Drogarias	125	1	4	122
Postos de combustível	77			77
Grupo	721	39	4	756



Área de vendas	Dez. 20	Set. 21	Δ (%)
Atacadão	1.272.298	1.463.876	15,1%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	67.781	67.781	0,0%
Lojas de conveniência	23.023	23.219	0,9%
Drogarias	8.035	7.900	-1,7%
Postos de combustível	31.858	31.858	0,0%
Área de vendas total (m²)	2.107.871	2.299.510	9,1%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de Vídeo

 [Inglês](#)

 [Português](#)

10 de novembro de 2021
(Quarta-feira)

10h00 – Brasília

08h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

Relações com Investidores

David Murciano
Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natália Lacava
Diretora de Relações com Investidores
Ludimila Aiello | Victor Bento
Especialistas de Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500
e-mail: ribrasil@carrefour.com
website: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidada

<i>Em R\$ milhões</i>	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Vendas brutas	20.751	19.275	7,7%	58.404	52.788	10,6%
Vendas líquidas	18.815	17.441	7,9%	52.891	47.767	10,7%
Outras receitas	1.041	777	34,0%	2.996	2.625	14,1%
Receita operacional líquida	19.856	18.218	9,0%	55.886	50.392	10,9%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(16.091)	(14.780)	8,9%	(45.273)	(40.414)	12,0%
Lucro bruto	3.765	3.438	9,5%	10.614	9.978	6,4%
Margem bruta	20,0%	19,7%	0,3 p.p.	20,1%	20,9%	-0,8 p.p.
Despesas de VG&A	(2.293)	(2.117)	8,3%	(6.693)	(6.139)	9,0%
EBITDA Ajustado	1.484	1.339	10,9%	3.958	3.878	2,1%
Margem EBITDA ajustada	7,9%	7,7%	0,2 p.p.	7,5%	8,1%	-0,6 p.p.
Depreciação e amortização	(305)	(257)	18,5%	(872)	(775)	12,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(5)	-76,6%	(23)	(7)	232,0%
Outras receitas (despesas)	1	(48)	-102,4%	486	(62)	n.m.
EBIT	1.167	1.011	15,5%	3.511	2.995	17,2%
Despesas financeiras líquidas	(213)	(121)	75,7%	(520)	(439)	18,5%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	954	890	7,2%	2.992	2.556	17,1%
Imposto de renda	(274)	(205)	33,7%	(735)	(717)	2,6%
Lucro líquido	680	685	-0,7%	2.256	1.839	22,7%
Lucro líquido, controladores	638	687	-7,2%	2.127	1.736	22,5%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	42	(2)	n.m.	130	103	26,4%

Balanzo Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Set. 21	Dez. 20
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	2.350	5.672
Títulos e valores mobiliários	8	-
Contas a receber	2.910	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	10.229	9.417
Estoques	8.534	7.709
Impostos a recuperar	1.162	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	60	106
Instrumentos financeiros derivativos	118	116
Despesas antecipadas	900	0
Outras contas a receber	385	342
Ativo Circulante	26.656	25.413
Contas a receber	8	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	462	457
Instrumentos financeiros derivativos	93	185
Títulos e valores mobiliários	360	358
Impostos a recuperar	3.121	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	641	482
Despesas antecipadas	47	40
Depósitos e bloqueios judiciais	2.537	2.401
Outras contas a receber	96	87
Estoques	300	0
Propriedade para investimentos	562	397
Investimentos	89	111
Imobilizado	16.904	15.465
Intangível e ágio	2.323	2.323
Ativo não Circulante	27.543	26.411
Ativo total	54.199	51.824

Balança Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Set. 21	Dez. 20
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	9.204	14.423
Empréstimos	6.004	574
Passivo de arrendamento	180	139
Operação com cartão de crédito	7.045	7.534
Impostos a recolher	311	531
Imposto de renda e contribuição social	394	101
Obrigações trabalhistas	887	891
Dividendos a pagar	0	49
Receita diferida	41	55
Outras contas a pagar	472	410
Instrumentos financeiros derivativos	174	13
Passivo Circulante	24.712	24.720
Empréstimos	3.971	3.344
Passivo de arrendamento	1.926	1.721
Operações com cartão de crédito	846	223
Imposto de renda e contribuição social diferidos	414	602
Provisões	3.407	3.618
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	568	510
Receita diferida	18	18
Outras contas a pagar	38	23
Passivo não Circulante	11.188	10.059
Capital social	7.651	7.649
Reserva de capital	2.206	2.193
Reservas de lucros	5.209	6.143
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Lucros acumulados	2.127	0
Ajuste de avaliação patrimonial	14	6
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	16.925	15.709
Participação de não controladores	1.374	1.336
Total passivo e patrimônio líquido	54.199	51.824

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	859	629	36,6%	2.505	2.239	11,9%
Carga de risco	(411)	(357)	15,1%	(869)	(1.088)	-20,1%
Lucro bruto	448	272	64,7%	1.636	1.151	42,1%
Despesas VG&A	(284)	(261)	8,8%	(816)	(799)	2,1%
EBITDA Ajustado	164	11	n.m.	820	352	133,0%
Lucro Líquido (100%)	63	(9)	n.m.	415	161	157,8%

IFRS 9

Em R\$ milhões	3T 21	3T 20	Δ%	9M 21	9M 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	854	620	37,7%	2.490	2.211	12,6%
Carga de risco	(389)	(372)	4,6%	(1.112)	(1.010)	10,1%
Lucro bruto	465	248	87,5%	1.378	1.201	14,7%
Despesas VG&A	(278)	(252)	10,3%	(799)	(769)	3,9%
EBITDA Ajustado	187	(4)	n.m.	579	432	34,0%
Lucro Líquido (100%)	86	(4)	n.m.	270	211	28,0%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Setembro 21		Junho 21		Março 21		Dezembro 20		Setembro 20	
Carteira Total	12.131	100,0%	11.620	100,0%	11.065	100,0%	11.063	100,0%	10.103	100,0%
Carteira em Dia	10.256	84,5%	10.019	86,2%	9.597	86,7%	9.686	87,6%	8.562	84,7%
Atraso 30 dias	1.586	13,1%	1.361	11,7%	1.249	11,3%	1.240	11,2%	1.391	13,8%
Atraso 90 dias	1.160	9,6%	943	8,1%	875	7,9%	1.034	9,3%	1.193	11,8%
Saldo de PDD	1.377	11,4%	1.160	10,0%	1.097	9,9%	1.333	12,1%	1.447	14,3%
PDD / Atraso 90 dias	118,7%		123,0%		125,5%		128,9%		121,3%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Setembro 21		Junho 21		Março 21		Dezembro 20		Setembro 20	
Carteira Total	14.375	100,0%	13.726	100,0%	13.901	100,0%	13.535	100,0%	12.325	100,0%
Carteira em Dia	10.253	71,3%	10.000	72,9%	9.577	68,9%	9.671	71,5%	8.544	69,3%
Atraso 30 dias	3.820	26,6%	3.467	25,3%	4.080	29,4%	3.708	27,4%	3.608	29,3%
Atraso 90 dias	3.350	23,3%	3.009	21,9%	3.651	26,3%	3.458	25,6%	3.372	27,4%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.670	13,7%	1.455	12,4%	1.307	11,7%	1.307	11,7%	1.464	14,4%
Atraso 90 dias	1.201	9,8%	996	8,5%	877	7,9%	1.057	9,5%	1.227	12,1%
Saldo de PDD	4.038	28,1%	3.706	27,0%	4.290	30,9%	3.978	29,4%	3.770	30,6%
PDD / Atraso 90 dias	120,5%		123,2%		117,5%		115,0%		111,8%	

EBITDA

Consiste no “Lucro líquido do exercício” (ou período) ajustado pelo “Resultado financeiro líquido”, pelo “Imposto de renda e contribuição social”, pela “equivalência patrimonial” e pelas despesas com “Depreciação e amortização”. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour

representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre

definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas

incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado

Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

Margem de lucro bruto

Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual

Margem de lucro líquido

Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do

período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada

Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas

As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas

Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl

As referências a vendas mesmas lojas (“like-for-like” ou vendas “LFL”) comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas LFL de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins.).

PGC

Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos


Revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020


As informações contábeis intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de Setembro de 2020 e, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, obtidas das ITR do trimestre findo nessa data, e os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais e relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras datados de 10 de novembro de 2020 e 17 de fevereiro de 2021, respectivamente, sem nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.243	2.131	2.350	5.672
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	8	-
Contas a receber	6	1.918	907	2.910	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	10.229	9.417
Estoques	8	5.824	5.238	8.534	7.709
Impostos a recuperar	9	688	310	1.162	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	60	106
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	114	116	118	116
Empréstimos a controladas	29	1.056	-	-	-
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	900	-	900	-
Outras contas a receber		112	98	385	342
		12.855	8.800	26.656	25.413
Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	8	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	462	457
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	93	185	93	185
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	360	358
Impostos a recuperar	9	1.823	2.495	3.121	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	641	482
Despesas antecipadas		11	16	47	40
Depósitos e bloqueios judiciais	11	130	106	2.537	2.401
Empréstimos a controladas	29	-	1.019	-	-
Outras contas a receber		13	29	96	87
		2.070	3.850	7.365	8.115
Estoques	8	-	-	300	-
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	562	397
Investimentos	12	7.431	6.721	89	111
Imobilizado	13.2	12.837	11.371	16.904	15.465
Intangível	14	1.422	1.414	2.323	2.323
		23.760	23.356	27.543	26.411
Total do ativo		36.615	32.156	54.199	51.824

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	16	6.661	9.708	9.204	14.423
Empréstimos	28.3	5.924	491	6.004	574
Passivo de arrendamento	15	31	34	180	139
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	7.045	7.534
Impostos a recolher		121	159	311	531
Imposto de renda e contribuição social a pagar		194	60	394	101
Obrigações trabalhistas		418	378	887	891
Dividendos a pagar	20.4	-	-	-	49
Receita diferida	19	27	28	41	55
Outras contas a pagar		228	175	472	410
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	174	-	174	13
		13.778	11.033	24.712	24.720
Não circulante					
Empréstimos	28.3	3.851	3.167	3.971	3.344
Passivo de arrendamento	15	1.011	875	1.926	1.721
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	846	223
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	414	599	414	602
Provisões	18.1	375	488	3.407	3.618
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	568	510
Receita diferida	19	255	276	18	18
Outras contas a pagar		6	9	38	23
		5.912	5.414	11.188	10.059
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	7.651	7.649	7.651	7.649
Reserva de capital	20.2.2	2.206	2.193	2.206	2.193
Reservas de lucros	20.2.4	5.209	6.143	5.209	6.143
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		2.127	-	2.127	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	14	6	14	6
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		16.925	15.709	16.925	15.709
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.374	1.336
		16.925	15.709	18.299	17.045
Total do passivo e do patrimônio líquido		36.615	32.156	54.199	51.824

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

		Controladora			
		Trimestre findo		Período findo	
Nota		01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
	Vendas líquidas	14.070	12.303	38.401	32.785
	Outras receitas	53	43	149	124
	Receita operacional líquida	14.123	12.346	38.550	32.909
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(11.942)	(10.489)	(32.758)	(27.864)
	Lucro bruto	2.181	1.857	5.792	5.045
	Receitas (despesas)				
	Vendas, gerais e administrativas	(1.114)	(908)	(3.173)	(2.597)
	Depreciação e amortização	(148)	(115)	(416)	(340)
	Resultado de equivalência patrimonial	72	91	695	256
	Outras receitas (despesas)	(38)	57	4	100
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	953	982	2.902	2.464
	Resultado financeiro				
	Receitas financeiras	33	273	775	813
	Despesas financeiras	(152)	(316)	(1.050)	(969)
	Despesas financeiras líquidas	(119)	(43)	(275)	(156)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	834	939	2.627	2.308
	Imposto de renda e contribuição social				
	Corrente	(228)	(238)	(683)	(557)
	Diferido	32	(14)	183	(15)
	Lucro líquido do período	638	687	2.127	1.736

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Período findo		
Nota		01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020	
	Vendas líquidas	22.1	18.815	17.441	52.891	47.767
	Outras receitas	22.2	1.041	777	2.996	2.625
	Receita operacional líquida	22	19.856	18.218	55.887	50.392
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(16.091)	(14.780)	(45.273)	(40.414)
	Lucro bruto		3.765	3.438	10.614	9.978
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(2.293)	(2.117)	(6.693)	(6.139)
	Depreciação e amortização	24	(305)	(257)	(872)	(775)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	(1)	(5)	(23)	(7)
	Outras receitas (despesas)	25	1	(48)	486	(62)
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.167	1.011	3.512	2.995
	Resultado financeiro					
	Receitas financeiras		34	281	782	863
	Despesas financeiras		(247)	(402)	(1.302)	(1.302)
	Despesas financeiras líquidas	26	(213)	(121)	(520)	(439)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		954	890	2.992	2.556
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(322)	(186)	(1.084)	(706)
	Diferido	17.1	48	(19)	349	(11)
	Lucro líquido do período		680	685	2.257	1.839
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		638	687	2.127	1.736
	Acionistas não controladores	20.5	42	(2)	130	103
	Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,32	0,35	1,07	0,87

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido do período	638	687	2.127	1.736
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	1	4	8	17
Reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	(16)	6	(10)	4
<i>Ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	17	-	10	-
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados em controladas, líquido de imposto</i>	-	(2)	8	13
Total dos resultados abrangentes	639	691	2.135	1.753

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Período findo	
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Lucro líquido do período	680	685	2.257	1.839
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	1	3	8	16
Reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	1	5	-	18
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	-	(2)	8	(2)
Total dos resultados abrangentes	681	688	2.265	1.855
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	639	691	2.135	1.753
Acionistas não controladores	42	(3)	130	102

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 30 de setembro 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2020	7.643	2.178	249	3.705	12	(282)	-	(1)	13.504	1.201	14.705
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.736	-	1.736	103	1.839
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	17	17	(1)	16
Total resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	1.736	17	1.753	102	1.855
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	6	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	11	-	-	-	-	-	11	-	11
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	(12)	-	-	-	(12)	-	(12)
Antecipação de dividendos	-	-	-	(482)	-	-	-	-	(482)	-	(482)
Reversão de dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Total de transações de capital com acionistas	6	11	-	(482)	(12)	-	-	-	(477)	11	(466)
Saldo em 30 de setembro de 2020	7.649	2.189	249	3.223	-	(282)	1.736	16	14.780	1.314	16.094
Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.649	2.193	383	5.001	759	(282)	-	6	15.709	1.336	17.045
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.127	-	2.127	130	2.257
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	8
Total resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	2.127	8	2.135	130	2.265
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	13	-	-	-	-	-	13	-	13
Pagamento de dividendos	20.4	-	-	-	(759)	-	-	-	(759)	(92)	(851)
Antecipação de dividendos	20.4	-	-	(175)	-	-	-	-	(175)	-	(175)
Total de transações de capital com acionistas	2	13	-	(175)	(759)	-	-	-	(919)	(92)	(1.011)
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.651	2.206	383	4.826	-	(282)	2.127	14	16.925	1.374	18.299

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.627	2.308	2.992	2.556
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	425	349	910	813
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	107	96	139	179
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(37)	(10)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	(24)	738	(24)	738
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	80	52	159	134
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos	26	160	(698)	160	(698)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		-	18	24	81
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	(495)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(77)	(120)	(121)	(70)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(695)	(256)	23	7
Pagamento baseado em ações		8	8	15	13
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		2.574	2.485	3.782	3.753
Variação do capital de giro	27	(4.258)	(3.283)	(7.282)	(6.008)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(683)	(176)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(549)	(563)	(744)	(940)
Caixa líquido usados nas atividades operacionais		(2.233)	(1.361)	(4.927)	(3.371)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(15)	(7)	(100)	(91)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(1.752)	(983)	(1.926)	(1.098)
Adiantamento aquisição Grupo BIG	3	(900)	-	(900)	-
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(114)	(150)	(197)	(233)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	-	(82)	-	(1)
Empréstimos a controladas		-	(1.000)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado	9		22	11	39
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(2.772)	(2.200)	(3.112)	(1.384)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		2	6	2	6
Captação de empréstimos		6.620	2.662	6.620	3.177
Amortização de empréstimos		(531)	-	(591)	(574)
Juros pagos		(64)	(71)	(97)	(154)
Instrumentos financeiros derivativos		115	-	115	-
Amortização de principal – Contratos de arrendamento		(11)	(11)	(100)	(69)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento		(80)	(52)	(157)	(133)
Distribuição de dividendos		(934)	(285)	(1.075)	(364)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		5.117	2.249	4.717	1.889
Variação do caixa e equivalentes de caixa		112	(1.312)	(3.322)	(2.866)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	2.131	3.372	5.672	5.322
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	2.243	2.060	2.350	2.456
Variação do caixa e equivalentes de caixa		112	(1.312)	(3.322)	(2.866)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	42.442	36.266	61.573	55.657
Outras receitas	27	6	491	17
Constituição de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(6)	(5)	(20)	(15)
	42.463	36.267	62.044	55.659
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(35.925)	(29.310)	(48.582)	(42.585)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.509)	(1.044)	(3.392)	(2.982)
Perda de valores ativos	(14)	(35)	(49)	(95)
	(37.448)	(30.389)	(52.023)	(45.662)
Valor adicionado bruto	5.015	5.878	10.021	9.997
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(425)	(349)	(910)	(813)
Valor adicionado líquido produzido	4.590	5.529	9.111	9.184
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	695	256	(23)	(7)
Receitas financeiras	775	820	782	863
Valor adicionado total a distribuir	6.060	6.605	9.870	10.040
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(1.322)	(1.182)	(2.357)	(2.323)
Benefícios	(192)	(161)	(432)	(389)
F.G.T.S.	(84)	(68)	(139)	(123)
	(1.598)	(1.411)	(2.928)	(2.835)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(926)	(1.318)	(2.374)	(2.534)
Estaduais	(272)	(1.090)	(750)	(1.304)
Municipais	(49)	(43)	(156)	(158)
	(1.247)	(2.451)	(3.280)	(3.996)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1.046)	(974)	(1.326)	(1.317)
Aluguéis	(42)	(33)	(79)	(53)
	(1.088)	(1.007)	(1.405)	(1.370)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	(175)	(209)	(175)	(209)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(1.952)	(1.527)	(1.952)	(1.527)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(130)	(103)
	(2.127)	(1.736)	(2.257)	(1.839)
Valor adicionado total distribuído	(6.060)	(6.605)	(9.870)	(10.040)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 37 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 37 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 39 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 39 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 41 -
NOTA 6: CONTAS A RECEBER	- 42 -
NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 42 -
NOTA 8: ESTOQUES	- 43 -
NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 43 -
NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 44 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 45 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 46 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 47 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 50 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 52 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 54 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 54 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 56 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 62 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 63 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 65 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 65 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 66 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 66 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 67 -
NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	- 68 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 69 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 69 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 82 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 88 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 89 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 93 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 93 -
NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO	- 94 -
NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 95 -



NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro 2021 e 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos de um empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2020, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 8 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 9 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.6 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.



NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

COVID – 19

O Grupo Carrefour Brasil manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para assegurar a saúde e segurança de seus clientes e colaboradores. Nossas lojas do Segmento Atacado, Varejo, nossas drogarias e shoppings centers são partes de um processo rigoroso de verificação conduzido por uma empresa terceirizada a fim de garantir que nossos protocolos estejam alinhados com as melhores práticas internacionais. Nossas iniciativas e esforços foram reconhecidos como a primeira empresa brasileira de varejo a receber o selo internacional "My Care" que atesta a eficiência e segurança das medidas que o Grupo adotou para proteger seus clientes e funcionários.

Dentre as principais medidas tomadas pelo Grupo, podemos citar:

- Rápida implementação de um conjunto de medidas abrangentes, além dos exigidos pelos órgãos de saúde pública, em lojas e centros de distribuição;
- Adoção de uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho administrativo, como a recomendação de *home office*, criação de comitês de crise e o cancelamento de viagens nacionais e internacionais e a participação em eventos externos;
- Aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, fortalecimento do quadro de funcionários de lojas e CDs, desenvolvimento acelerado de nossas capacidades no e-commerce; e
- Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços.

As medidas de confinamento tomadas em vários Estados e cidades também afetaram alguns segmentos e formatos:

- Nossos shoppings e galerias permaneceram fechados ou abertos com restrições conforme as medidas decretadas e;
- Restrições nas atividades de nossas lojas, tais como limitação de tráfego na loja, limitação de venda de itens não essenciais, restrição de horários de funcionamento, entre outras.

O Grupo reavaliou as estimativas contábeis a seguir:

- Provisão para perdas nos recebíveis decorrentes de locação de nossos shoppings e galerias relacionados ao período em que os estes ativos permaneceram fechados, conforme descrito na nota 28.6;
- Valor justo das propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.1; e
- Em nosso segmento de Soluções Financeiras, a provisão para risco de crédito foi calculada de acordo com a classificação de nossa carteira por estágios, como descrito na nota 28.6.

O Grupo realizou nos 9 meses de 2021 e, continuará ao longo do ano, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia da COVID-19, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber do segmento de Soluções Financeiras. Eventuais mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

Os impactos relacionados ao anúncio do período pós-pandêmico não são facilmente quantificados, principalmente devido ao rápido e constantemente desenvolvimento da situação. Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias, em especial aqueles decorrentes da pandemia da COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) tornar mais difícil ou oneroso para o Grupo obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (ii) prejudicar a condição financeira de clientes e fornecedores; e (iii) reduzir os programas de investimentos. O Grupo mantém constante monitoramento sobre os riscos de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (Nota 28.2). Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez por meio da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 5) e a disponibilidade de linhas de crédito que permitem administrar seu nível de endividamento (Nota 33).



Captação de empréstimo

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizam o equivalente a R\$ 2 bilhões com vencimento em 24 e 36 meses.

Compra de ativos do Makro

Em 24 de junho de 2021, a Companhia anunciou que todas as lojas adquiridas do Makro Atacadista S.A. foram integralmente convertidas para a bandeira Atacadão, com exceção da loja alugada localizada em São Gonçalo/RJ (e respectivo posto de combustível), que foi excluída da transação, por questões negociais junto ao proprietário do imóvel.

A Companhia desembolsou o valor total de R\$ 1.958 milhões, em relação à aquisição das 22 lojas próprias, 7 lojas alugadas (totalizando 29 novas lojas) e 13 postos de combustível anunciadas no Fato Relevante de 16 de fevereiro de 2020.

Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 11 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$ 175 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,088148225 por ação em circulação.

O pagamento de juros sobre capital próprio foi efetuado de acordo com os seguintes termos:

1. fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 18 de junho de 2021, sendo que a partir de 21 de junho de 2021 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio;
2. o pagamento foi realizado em uma única parcela, no dia 30 de junho de 2021, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos; e
3. o valor bruto por ação dos juros sobre capital próprio poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações.

Caso Porto Alegre

Em 11 de junho de 2021, a Companhia celebrou o Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") junto ao Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União e Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, além de determinadas organizações não governamentais, em relação ao evento ocorrido na loja Carrefour localizada no bairro de Passo D' Areia, em Porto Alegre/RS, em 19 de novembro de 2020.

Através deste Termo, o Grupo Carrefour Brasil reafirma seu compromisso irrevogável a lutar contra o racismo e a atuar como um agente de transformação da sociedade. O Termo, com vigência de três anos, ratifica os diversos compromissos já assumidos publicamente e reforçados pelo Grupo Carrefour Brasil desde então e amplia até o montante total de R\$ 115 milhões o fundo criado em novembro de 2020 para promover a inclusão racial e o combate ao racismo. O valor acordado no TAC será destinado, principalmente, a bolsas de estudo, campanhas educacionais, projetos sociais e qualificação profissional para negros e negras. O cumprimento das iniciativas definidas será verificado por uma auditoria externa.

O Termo extingue os processos coletivos em andamento relacionados ao caso e se soma aos vários acordos já assinados com os membros da família do Sr. João Alberto Silveira Freitas, demonstrando a diligência e proatividade do Grupo Carrefour Brasil após o incidente de Porto Alegre.

Aquisição Grupo BIG

No dia 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S., companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 7,5 bilhões, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia o valor equivalente a R\$ 900 milhões.



A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato, incluindo, mas não se limitando à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e dos acionistas da Companhia reunidos em sede de Assembleia Geral.

Projeto Pinheiros

No dia 03 de fevereiro de 2021, foi emitido pela Prefeitura Municipal de São Paulo o Alvará de Execução nº 2021/00700-00 do Projeto Pinheiros, publicado no diário oficial do município em 30 de janeiro de 2021. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro. Com a emissão do Alvará de Execução nº 2021/00700-00 foram cumpridas todas as condições precedentes para a escritura da permuta. Os impactos contábeis da transação foram registrados de acordo os critérios de mensuração dados a transações de permuta de ativos não financeiros (CPC 27/IAS 16) e registrados de acordo com a intenção de uso do ativo pela Companhia, seus efeitos estão descritos nas notas explicativas 8, 13 e 25.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/09/2021		30/12/2020	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-

No período findo em 30 de setembro de 2021, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Bancos	358	445	430	613
Aplicações financeiras	1.885	1.686	1.920	5.059
Caixa e equivalentes de caixa	2.243	2.131	2.350	5.672

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 99% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (87% em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e taxa média ponderada de 99% da taxa do CDI (90% em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.4.



NOTA 6: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Vendas em atacado	727	729	727	729
A receber de cartão de crédito	756	-	1.611	326
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a)	42	68	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	197	168
Cartão alimentação	152	-	164	8
Verbas comerciais a receber (b)	149	81	213	142
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (b) e (c)	107	44	154	78
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(15)	(15)	(148)	(117)
Contas a receber, líquido	1.918	907	2.918	1.334
Circulante	1.918	907	2.910	1.330
Não circulante	-	-	8	4

- (a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.
- (b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.
- (c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de crédito são divulgadas na Nota 28.6.

Cessão de contas a receber de clientes

As controladas CCI e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("Eldorado") fizeram cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 480 milhões em 30 de setembro de 2021, todos realizados no Cartão Carrefour. Em setembro de 2021, não havia mais saldo com cartões de terceiros, pois a liquidação da cessão passou a ocorrer diretamente pela adquirente. (Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$ 2.100 milhões, dos quais R\$ 968 milhões realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.132 milhões com outros cartões). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Despesas financeiras líquidas).

NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 7.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 30 de setembro de 2021, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 10.691 milhões (R\$ 9.874 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Títulos e créditos a receber	8.201	7.945
Empréstimos e financiamentos (a)	6.174	5.590
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(3.684)	(3.661)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	10.691	9.874
Circulante	10.229	9.417
Não circulante	462	457

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.6.



Nota 7.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da Empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 7.891 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.757 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	1.266	1.245
Dívida mercantil:	6.625	6.512
Relacionados a adquirentes	6.145	5.544
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	480	968
Operações de cartão de crédito	7.891	7.757
Circulante	7.045	7.534
Não circulante	846	223

- (a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 8: ESTOQUES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos alimentares	5.454	4.916	6.557	5.939
Produtos não alimentares	370	322	1.794	1.602
Estoque em construção (a)	-	-	300	-
Outros produtos	-	-	183	168
Estoques, líquidos	5.824	5.238	8.834	7.709
Circulante	5.824	5.238	8.534	7.709
Não circulante	-	-	300	-

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros (Nota 3).

Em 30 de setembro de 2021, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, diminuíram em R\$ 4 milhões na Controladora, totalizando R\$ 18 milhões (R\$ 22 milhões em 31 de dezembro de 2020), e aumentaram em R\$ 8 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 73 milhões (R\$ 65 milhões em 31 de dezembro de 2020).

NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS	192	184	659	807
ICMS substituição tributária (ST) (a)	2.042	1.922	3.598	3.508
ICMS a recuperar ativo imobilizado	117	87	118	88
PIS e COFINS (b)	320	771	324	788
Outros	-	1	8	34
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(424)	(403)
Impostos a recuperar	2.511	2.805	4.283	4.822
Circulante	688	310	1.162	721
Não circulante	1.823	2.495	3.121	4.101

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos a 8 anos.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos



contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$87 milhões de principal e R\$34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as atuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos. O Grupo espera recuperar a totalidade dos seus créditos de PIS e COFINS ainda este ano.

NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria “Valor justo em outros resultados abrangentes” e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	368	358
Títulos e valores mobiliários	368	358
Circulante	8	-
Não circulante	360	358

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.



NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributários	128	103	2.456	2.310
Trabalhistas	1	2	48	56
Cíveis	1	1	33	35
Depósitos e bloqueios judiciais	130	106	2.537	2.401

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.521 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.502 milhões em 31 de dezembro de 2020); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 544 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 513 milhões em 31 de dezembro de 2020).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.



NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.453	6.753	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	272	279	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	(3)	1	-	-
(-) Eliminação (a)		(291)	(312)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	54	73
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	35	38
Total dos investimentos		7.431	6.721	89	111

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)	01/01/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/12/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	30/09/2021
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.131	6	541	(5)	80	6.753	5	685	10	-	7.453
Pandora Participações Ltda.	291	-	(12)	-	-	279	-	(7)	-	-	272
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	(1)	-	2	1	-	(4)	-	-	(3)
(-) Eliminação (a)	(339)	-	27	-	-	(312)	-	21	-	-	(291)
Total	6.083	6	555	(5)	82	6.721	5	695	10	-	7.431

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 20 milhões (R\$ 3 milhões em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 3 milhões (R\$ 5 milhões em 31 de dezembro de 2020).



BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo	2.808	2.826
Passivo	-	100
Patrimônio Líquido	2.808	2.726

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
Receita	270	211
Lucro líquido	270	211

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Custo das propriedades para investimentos	705	531
Depreciação	(143)	(134)
Total das propriedades para investimentos, líquido	562	397

Movimentação de propriedade para investimentos

Em 1º de janeiro de 2020	408
Adição	-
Depreciação	(11)
Em 31 de dezembro de 2020	397
Adição (a)	170
Transferência advinda do imobilizado (a)	4
Depreciação	(9)
Em 30 de setembro de 2021	562

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7 milhões em 30 de setembro de 2020). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 15 milhões em 30 de setembro de 2020).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2021, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 725 milhões.



Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	7.826	(1.039)	6.787	6.486	(894)	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	3.289	(1.564)	1.725	2.720	(1.344)	1.376
Imobilizado em andamento	182	-	182	596	-	596
Terrenos	2.928	-	2.928	2.691	-	2.691
Direito de uso de arrendamento	1.347	(132)	1.215	1.206	(90)	1.116
Total	15.572	(2.735)	12.837	13.699	(2.328)	11.371

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	30/09/2021				31/12/2020			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	10.639	(2.605)	(14)	8.020	9.277	(2.405)	(15)	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	7.219	(4.399)	(16)	2.804	6.549	(3.988)	(19)	2.542
Imobilizado em andamento	262	-	-	262	615	-	-	615
Terrenos	3.643	-	(2)	3.641	3.460	-	(2)	3.458
Direito de uso de arrendamento	2.697	(520)	-	2.177	2.363	(370)	-	1.993
Total	24.460	(7.524)	(32)	16.904	22.264	(6.763)	(36)	15.465

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de impairment dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2020 e mesmo com os efeitos da pandemia, concluiu que não há novos indicativos que requeressem a realização de teste interino.



Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 30/09/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	5.592	750	(145)	(2)	592	6.787
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	547	(231)	(1)	34	1.725
Imobilizado em andamento	596	410	-	-	(824)	182
Terrenos	2.691	45	-	(6)	198	2.928
Direito de uso de arrendamento	1.116	156	(42)	(12)	(3)	1.215
Total	11.371	1.908	(418)	(21)	(3)	12.837

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (c)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	5.007	719	(159)	(18)	43	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.258	392	(267)	(7)	-	1.376
Imobilizado em andamento	37	711	-	-	(152)	596
Terrenos	1.588	1.003	-	(9)	109	2.691
Direito de uso de arrendamento	590	587	(40)	(21)	-	1.116
Total	8.480	3.412	(466)	(55)	-	11.371

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					Saldo em 30/09/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (b)	
Edificações e benfeitorias	6.857	790	(211)	(12)	596	8.020
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	676	(443)	(7)	36	2.804
Imobilizado em andamento	615	415	-	-	(768)	262
Terrenos	3.458	45	-	97	41	3.641
Direito de uso de arrendamento	1.993	376	(146)	(34)	(12)	2.177
Total	15.465	2.302	(800)	44	(107)	16.904

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (c)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	6.322	759	(241)	(37)	54	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.546	556	(540)	(34)	14	2.542
Imobilizado em andamento	72	723	-	-	(180)	615
Terrenos	2.365	1.004	-	(18)	107	3.458
Direito de uso de arrendamento	1.610	651	(173)	(95)	-	1.993
Total	12.915	3.693	(954)	(184)	(5)	15.465

- (a) Valores referentes à conversão das lojas do Makro que estavam em imobilizado em andamento.
- (b) Valores referentes aos ativos acima citados e aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).
- (c) Valores referentes a compra de ativos do Makro Atacadista S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	85	(53)	32	70	(46)	24
Total	1.787	(365)	1.422	1.772	(358)	1.414

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	1.828	3.289	(1.461)	1.828
Software	1.550	(1.183)	367	1.529	(1.094)	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(61)	34	95	(58)	37
Intangível em andamento	94	-	94	23	-	23
Total	5.028	(2.705)	2.323	4.936	(2.613)	2.323

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	
	30/09/2021	31/12/2020
	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.391
Total	1.828	1.828

(a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora			
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Saldo em 30/09/2021
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	24	15	(7)	32
Total	1.414	15	(7)	1.422

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	21	10	(7)	24
Total	1.411	10	(7)	1.414



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 30/09/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.828	-	-	-	-	1.828
Software	435	32	(98)	(3)	1	367
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(3)	-	-	34
Intangível em andamento	23	68	-	-	3	94
Total	2.323	100	(101)	(3)	4	2.323

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	
Ágio	1.827	1	-	-	-	1.828
Software	443	139	(124)	(53)	30	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	40	-	(3)	-	-	37
Intangível em andamento	18	30	-	-	(25)	23
Total	2.328	170	(127)	(53)	5	2.323

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2020 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2020 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2020		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,6%	3,5%
Atacado	10,6%	3,5%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para avaliação dos cenários de *impairment* dos Segmentos Atacado e Varejo em 31 de dezembro 2020 e mesmo com os efeitos da pandemia, concluiu que não há novos indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/09/2021								31/12/2020			
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade							
Autosserviço	61	25%	-	N.A	-	27	917	63	980	(783)	881	(656)
Atacado de entrega	9	26%	-	N.A	-	25	131	12	143	(154)	136	(147)
Hipermercado	-	N.A	33	24%	-	16	310	28	338	(377)	336	(363)
Supermercado	-	N.A	48	64%	-	12	239	19	258	(283)	248	(264)
Conveniências	-	N.A	125	98%	-	3	151	6	157	(166)	85	(91)
Centros de distribuições	-	N.A	8	N.A	-	12	173	18	191	(216)	192	(213)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	5	102	8	110	(127)	115	(126)
Total	71		214		1		2.023	154	2.177	(2.106)	1.993	(1.860)
Controladora									1.215	(1.042)	1.116	(909)
Passivo circulante										(31)		(34)
Passivo não circulante										(1.011)		(875)
Consolidado									2.177	(2.106)	1.993	(1.860)
Passivo circulante										(180)		(139)
Passivo não circulante										(1.926)		(1.721)

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	3,7%	10,1%
6 a 10 anos	7,5%	12,8%
11 a 15 anos	8,9%	14,2%
Mais de 15 anos	9,6%	14,2%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	2,11%	4,12%	3,25%	3,00%	3,00%	
Controladora	134	130	113	100	1.124	1.602
Consolidado	377	357	277	196	2.244	3.451

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	80	92	42	48
Consolidado	159	168	146	192

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Dentro de 1 ano	210	174
De 1 a 5 anos	293	161
Após 5 anos	5	-
Grupo como arrendador	508	335



NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	6.388	9.307	8.480	13.358
Fornecedores diversos	70	84	399	574
Fornecedores de imobilizado	203	317	224	421
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	98	64
Carrefour Argentina	-	-	2	5
Maison Johannes Boubee	-	-	1	1
Fornecedores	6.661	9.708	9.204	14.423

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 30 de setembro de 2021 era R\$ 746 milhões na controladora e R\$ 1.013 milhões no consolidado (R\$ 1.649 milhões na controladora e R\$ 3.176 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2020).

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Imposto de renda e contribuição social corrente	(683)	(557)	(1.084)	(706)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	183	(15)	349	(11)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(500)	(572)	(735)	(717)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de setembro de 2021 foi de 25% (28% no exercício social encerrado em 30 de setembro de 2020) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros e o pagamento de juros sobre capital próprio.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.627	2.308	2.992	2.556
<i>Alíquota de imposto</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(893)	(785)	(1.017)	(868)
Diferenças permanentes:				
Juros sobre capital próprio	59	168	59	168
Equivalência patrimonial	232	80	-	-
Multas não dedutíveis	12	19	12	15
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	6	11
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	89	(61)	99	(22)
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45% (40% em 30 de setembro de 2020)	-	-	(81)	(30)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	134	-
Outras diferenças permanentes	1	7	53	9
Total	(500)	(572)	(735)	(717)
Alíquota efetiva	-19%	-25%	-25%	-28%



Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 414 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 599 milhões em 31 de dezembro de 2020).

O ativo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 227 milhões em 30 de setembro de 2021. Variação positiva de R\$ 347 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	641	482
Saldo de impostos diferidos passivos	(414)	(599)	(414)	(602)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(414)	(599)	227	(120)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora						
	01/01/2020	Reconhecido em			Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA	31/12/2020	Resultado do período	ORA	30/09/2021
Depreciação de imobilizado	(158)	(31)	-	(189)	(27)	-	(216)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(11)	-	(199)	199	-	-
Ganhos cambiais não realizados	-	-	-	-	(88)	-	(88)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(93)	(6)	(99)	27	2	(70)
Amortização fiscal de ágio	(472)	-	-	(472)	-	-	(472)
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Total imposto diferido passivo	(818)	(135)	(6)	(959)	107	2	(850)
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	38	-	109
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	61	-	61
Provisões	211	(32)	-	179	(20)	-	159
Outras provisões administrativas	8	5	-	13	8	-	21
Provisão para participação nos lucros	32	15	-	47	(23)	-	24
Provisão para descontos de vendas em estoque	24	1	-	25	2	-	27
Plano de pagamento baseado em ações	2	1	-	3	3	-	6
Outras provisões	10	12	-	22	7	-	29
Total imposto diferido ativo	287	73	-	360	76	-	436
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(531)	(62)	(6)	(599)	183	2	(414)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado						
	01/01/2020	Reconhecido em:			Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA	31/12/2020	Resultado do período	ORA	30/09/2021
Depreciação de imobilizado	(214)	(32)	-	(246)	(27)	-	(273)
Amortização fiscal de ágio	(618)	-	-	(618)	-	-	(618)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(30)	-	(218)	198	-	(20)
Instrumentos financeiros derivativos	1	(93)	(2)	(94)	(1)	(2)	(97)
Total imposto diferido passivo	(1.019)	(155)	(2)	(1.176)	170	(2)	(1.008)
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	38	-	109
(-) Impairment de ativos fixos	15	(2)	-	13	(1)	-	12
Provisões	1.114	1	-	1.115	(34)	-	1.081
Prejuízo fiscal	884	(7)	-	877	(8)	-	869
Provisão para participação nos lucros	79	42	-	121	(64)	-	57
Provisão para descontos de vendas em estoque	165	(23)	-	142	12	-	154
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	179	(114)	-	65	43	-	108
Plano de ações	2	1	-	3	3	-	6
Aluguéis	255	61	-	316	38	-	354
Outras provisões	135	2	-	137	146	-	283
Total imposto diferido ativo	2.828	32	-	2.860	173	-	3.033
Total de impostos diferidos líquidos	1.809	(123)	(2)	1.684	343	(2)	2.025
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.867)	63	-	(1.804)	6	-	(1.798)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(58)	(60)	(2)	(120)	349	(2)	227



NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				30/09/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	392	5	(84)	(47)	266
Trabalhistas	50	2	7	(12)	47
Cíveis	31	9	9	(3)	46
Benefícios pós-emprego	15	1	-	-	16
Provisões	488	17	(68)	(62)	375

(Em milhões de Reais)	Consolidado				30/09/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	2.734	49	(201)	(114)	2.468
Trabalhistas	280	40	73	(112)	281
Cíveis	268	40	3	(26)	285
Compromissos contingentes (a)	317	-	36	-	353
Benefícios pós-emprego	19	1	-	-	20
Total	3.618	130	(89)	(252)	3.407

(Em milhões de Reais)	Consolidado				30/09/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	510	11	47	-	568

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de setembro de 2021, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading* case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 30 de setembro de 2021 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 568 milhões (510 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.



Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produza efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria (Nota 18.2.5 e Nota 25).

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os períodos encerrados em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(568)	(510)
PIS e COFINS	(21)	(21)	(1.435)	(1.325)
ICMS	(223)	(351)	(886)	(1.220)
Outros tributos	(22)	(20)	(147)	(189)
Total das provisões tributárias	(266)	(392)	(3.036)	(3.244)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.065	2.015
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(266)	(392)	(971)	(1.229)



O Grupo aderiu, no ano de 2020, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelo Mato Grosso do Sul e pelo Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizam R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado. Durante o exercício de 2021, os respectivos pagamentos totalizam R\$ 57 milhões na controladora e R\$ 120 milhões no consolidado. A reversão relativa à provisão, decorrente dos benefícios das anistias, corresponde a R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com o desembolso em 2021, ainda houve a reversão de mais R\$ 105 milhões no consolidado.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, como, especialmente, Amazonas e Goiás. O valor total pago por meio desses programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefício dessas anistias, totalizou R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Durante o segundo trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programa de anistias fiscais lançados por alguns estados, especialmente, Pernambuco. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 7 Milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, decorrente do benefício das anistias, totalizou R\$ 7 milhões no consolidado. Não houve impacto na controladora.

Durante o terceiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistia fiscal lançados por alguns estados, especialmente, Minas Gerais. O valor total pago em relação a estes programas foi de R\$ 15 milhões na controladora e R\$ 37 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido ao benefícios das anistias, totalizou R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 45 milhões no consolidado.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2021, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 281 milhões (R\$ 280 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla



regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de setembro de 2021, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 285 milhões (R\$ 268 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.806 milhões na Controladora (R\$ 3.710 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 8.559 milhões no Consolidado (R\$ 8.451 milhões em 31 de dezembro de 2020). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.333 milhões na Controladora (R\$ 3.237 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 7.971 milhões no Consolidado (R\$ 7.859 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Imposto de renda e Contribuição social	3.015	2.974	3.226	3.183
PIS e COFINS	134	88	1.660	1.595
ICMS	547	486	2.915	2.901
Outros tributos	110	162	758	772
Total	3.806	3.710	8.559	8.451

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) Reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores, e (v) Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.022 milhões em setembro de 2021 (R\$ 1.998 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.



Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – “JCP”. Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio (“JCP”), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 30 de setembro de 2021 o valor referente a este auto era de R\$ 718 milhões (R\$ 705 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021, o montante total em disputa era de R\$ 2.741 milhões (R\$ 2.705 milhões em 31 de dezembro de 2020), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.268 milhões (R\$ 2.232 em dezembro de 2020).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 30 de setembro de 2021, o montante total destes autos de infração era de R\$ 275 milhões (R\$ 269 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado “Compromisso Público Carrefour”, por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, onze casos haviam sido julgados na esfera judicial, nove com decisões favoráveis ao Carrefour, uma decisão parcialmente favorável (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.552 milhões (R\$ 1.576 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – “GIA’s”, e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de setembro de 2021, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 485 milhões (R\$ 480 milhões em dezembro de 2020).



Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.033 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.020 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de setembro de 2021 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 211 milhões (R\$ 209 milhões em 31 de dezembro de 2020) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 95 milhões (R\$ 94 milhões em dezembro de 2020).



Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração, pertinentes aos anos de 2007 e 2008, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e consequentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

No primeiro semestre de 2020, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis em razão de inconsistências nos autos de infração, resultando na redução de R\$ 81 milhões do valor total das autuações, porém estas decisões ainda estão pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em 30 de setembro de 2021, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 493 milhões (R\$ 487 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI – Carrefour

O município de São Paulo cobra do Carrefour o ITBI supostamente incidente na transferência de imóveis realizadas através do aumento de capital (integralização de capital).

Basicamente, o ponto principal de discussão é a imunidade fiscal referente ao ITBI prevista na Constituição Federal (artigo 156) às operações de transferência imobiliária, através de aumento de capital das empresas. Em sua defesa, o Carrefour demonstrou que todas as propriedades foram transferidas como aumento de capital e que tais transferências não estão sujeitas à tributação do ITBI e a ocorrência da prescrição das cobranças.

No primeiro trimestre de 2020 o CCI obteve ganho parcial em 2 casos deste tema o que ocasionou uma redução de R\$ 12 milhões no valor discutido. No terceiro trimestre o CCI também obteve ganho de um processo o que ocasionou uma redução de R\$ 34 milhões em um caso de ITBI discutido contra o município de São Paulo.

Durante o segundo trimestre de 2021 o CCI obteve decisão integralmente favorável para um caso desse tema, o que ocasionou uma redução de R\$17 milhões no valor discutido.

Em 30 de setembro de 2021 o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 239 milhões (R\$ 236 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex- funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e determinado processo criminal decorrente de um deles não envolvem a Companhia.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. Esses processos se encontram ainda em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.



Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

O montante registrado na controladora referente a essa transação é de R\$ 279 milhões (R\$ 26 milhões no passivo circulante e R\$ 253 milhões no passivo não circulante). O saldo de outras receitas diferidas é de R\$ 3 milhões, totalizando R\$ 282 milhões na rubrica de Receita diferida em 30 de setembro de 2021 (R\$ 27 milhões no passivo circulante e R\$ 255 milhões no passivo não circulante). Em 31 de dezembro de 2020 o saldo registrado era de R\$ 304 milhões (R\$ 28 milhões no passivo circulante e R\$ 276 milhões no passivo não circulante).

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 30 de setembro de 2021, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 21 milhões no passivo circulante.

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2021, a Companhia emitiu 140.500 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 7.651 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.649 milhões em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.985.339.550 ações ordinárias (1.985.199.050 em 31 de dezembro de 2020), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentada abaixo:



<i>Quantidade de ações</i>	30/09/2021		31/12/2020	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.070.854	8%	152.070.854	8%
Free Float	411.035.726	20%	410.895.226	20%
Total	1.985.339.550	100%	1.985.199.050	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i)* absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii)* resgate, reembolso ou compra de ações; *iii)* resgate de partes beneficiária; *iv)* incorporação ao capital; e *v)* pagamento de dividendo cumulativo.

Em 30 de setembro de 2021, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.206 milhões (R\$ 2.193 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 56 milhões (R\$ 43 milhões em 31 de dezembro de 2020) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 383 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.7);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria no período findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.



Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 12 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 1.241 milhões que equivale a R\$ 0,63 por ação. Descontada às antecipações feitas durante o ano de 2020, resta o valor de R\$ 759 milhões que será distribuído. A proposta de distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2021 e o pagamento das ações ocorreu em 24 de junho de 2021 aos acionistas que faziam parte da composição acionária do dia 16 de abril de 2021.

Em 11 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$ 175 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,088148225 por ação em circulação. Fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 18 de junho de 2021, sendo que a partir de 21 de junho de 2021 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio. O pagamento foi realizado em uma única parcela, no dia 30 de junho de 2021, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isento.

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding, referente ao ano de 2020, é R\$ 100 milhões, dos quais o valor de R\$ 51 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

Em 29 de abril de 2021, foi aprovada além da distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos adicionais propostos decorrentes do lucro gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 189 milhões, dos quais o valor de R\$ 97 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 92 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

O montante de R\$ 289 milhões (R\$148 milhões controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e R\$ 141 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.) foi liquidado em 21 de junho de 2021.

Nota 20.5. Não controladores

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	30/09/2021	30/09/2020
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	2.127	1.736
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.985	1.985
Denominador básico (em milhões)	1.985	1.988
Opções de compra de ações (em milhões)	3	3
Denominador diluído (em milhões)	1.988	1.991
Lucro básico por ação (em R\$)	1,07	0,87
Lucro diluído por ação (em R\$)	1,07	0,87



NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita operacional bruta	42.442	36.266	61.730	55.809
Impostos sobre receitas	(3.892)	(3.357)	(5.843)	(5.417)
Receita operacional líquida	38.550	32.909	55.887	50.392

Nota 22.1 Vendas líquidas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas brutas de vendas	42.273	36.125	58.404	52.789
Impostos sobre vendas	(3.872)	(3.340)	(5.405)	(5.022)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	38.401	32.785	52.999	47.767
Programa de fidelidade	-	-	(108)	
Vendas líquidas	38.401	32.785	52.891	47.767

Nota 22.2 Outras receitas

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas brutas	-	-	2.821	2.504
Impostos e deduções	-	-	(347)	(311)
Receitas de transações financeiras	-	-	2.474	2.193
Serviços e comissões	149	125	478	435
Receita de alugueis	20	16	135	81
Impostos sobre vendas	(20)	(17)	(91)	(84)
Outras receitas	149	124	2.996	2.625

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo das mercadorias vendidas	(32.749)	(27.855)	(44.124)	(39.365)
Depreciação	(9)	(9)	(38)	(38)
Outros custos	-	-	(1.111)	(1.011)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(32.758)	(27.864)	(45.273)	(40.414)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.6. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de setembro de 2021, é R\$ 864 milhões (R\$ 917 milhões no exercício encerrado em 30 de setembro de 2020).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.173)	(2.597)	(6.693)	(6.139)
Depreciação e amortização	(416)	(340)	(872)	(775)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(3.589)	(2.937)	(7.565)	(6.914)



Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesa com benefícios a empregados	(1.825)	(1.580)	(3.500)	(3.334)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(16)	(13)	(25)	(20)
Aluguéis	(35)	(31)	(52)	(37)
Serviços de terceiros	(208)	(162)	(1.054)	(997)
Custos de manutenção e reparação	(272)	(210)	(530)	(482)
Energia, água e gás	(353)	(285)	(559)	(478)
Comissão de cartão de crédito	(69)	(57)	(194)	(151)
Outras despesas	(395)	(259)	(779)	(640)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.173)	(2.597)	(6.693)	(6.139)

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 8 milhões na Controladora e R\$ 15 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 425 milhões e R\$ 910 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 349 milhões e R\$ 813 milhões em 30 de setembro de 2020), como segue:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Imobilizado	(409)	(334)	(762)	(672)
Intangíveis	(7)	(6)	(101)	(94)
Propriedade de investimento	-	-	(9)	(9)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(416)	(340)	(872)	(775)
Depreciação da área logística	(9)	(9)	(38)	(38)
Depreciação e amortização	(425)	(349)	(910)	(813)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	28	7	(15)	(86)
Custos de reestruturação (ii)	(22)	(3)	(43)	(22)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	89	121	270	228
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(12)	(1)	(149)	(158)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	(79)	(24)	(79)	(24)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	495	-
Outras despesas	-	-	7	-
Outras receitas (despesas)	4	100	486	(62)
Outras receitas	117	128	772	228
Outras despesas	(113)	(28)	(286)	(290)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) conforme mencionado na nota 3.
- (iv) Em 2021 o montante refere-se principalmente a aquisição do Grupo BIG S.A. (Nota 3). Em 2020 referente à compra de ativos do Makro Atacadista S.A..
- (v) Refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos (Nota 3).



NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	12	30	18	37
Atualização monetária de depósitos judiciais	2	3	36	54
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	691	763	691	763
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	24	-	25	-
Outras receitas financeiras	46	17	12	9
Total das receitas financeiras	775	813	782	863
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(107)	(96)	(113)	(104)
Juros sobre arrendamentos	(80)	(52)	(159)	(134)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(26)	(75)
Comissão de carta de fiança	(1)	(1)	(14)	(22)
Atualização monetária das provisões para contingências	(6)	(10)	(112)	(106)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	(738)	-	(766)
Juros sobre instrumentos derivativos	(135)	(43)	(135)	(43)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(716)	(22)	(716)	(22)
Imposto sobre transações financeiras	(4)	(3)	(6)	(5)
Outras despesas financeiras	(1)	(4)	(21)	(25)
Total das despesas financeiras	(1.050)	(969)	(1.302)	(1.302)
Despesas financeiras líquidas	(275)	(156)	(520)	(439)

A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira junto a sua coligada, Carrefour Finance, na Bélgica e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.7.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.7, são apresentados abaixo.

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	25
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(25)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	-

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	30/09/2021			2020	30/09/2021			2020
	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação	Saldo final	Saldo inicial	Variação	Variação
(-) Contas a receber	(1.918)	(907)	(1.011)	34	(2.918)	(1.334)	(1.584)	(921)
(-) Estoques	(5.824)	(5.238)	(586)	(1.470)	(8.534)	(7.709)	(825)	(1.834)
+ Fornecedores	6.459	9.392	(2.933)	(1.516)	8.980	14.002	(5.022)	(2.979)
(-) Impostos a recuperar	(2.512)	(2.805)	293	(358)	(4.283)	(4.822)	539	(498)
(-) Depósitos judiciais	(130)	(106)	(24)	(4)	(2.537)	(2.401)	(136)	(58)
+ Obrigações trabalhistas	418	378	40	136	887	891	(4)	330
+ Impostos a pagar	120	159	(39)	(9)	311	531	(220)	52
(-) Outros ativos operacionais	(135)	(144)	9	(47)	(897)	(826)	(71)	(130)
+ Outros passivos operacionais	891	975	(84)	(169)	4.556	4.635	(79)	(30)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(4)	(13)	9	(27)
+ Outros ajustes:								
<i>Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>			-	-			(10)	17
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			77	120			121	70
Variação em ativos e passivos operacionais	(2.631)	1.704	(4.258)	(3.283)	(4.439)	2.954	(7.282)	(6.008)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(10.691)	(9.874)	(817)	161
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	7.891	7.757	134	(337)
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.800)	(2.117)	(683)	(176)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 30 de setembro de 2021 somaram o montante de R\$ 864 milhões (R\$ 917 milhões em 30 de setembro de 2020).

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível	Controladora				
		Em 30 de setembro de 2021				
		Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.243	-	2.243	-	2.243
Contas a receber		1.918	-	1.918	-	1.918
Instrumentos financeiros derivativos	2	207	-	-	207	207
Empréstimos a controladas	2	1.056	-	1.056	-	1.093
Outras contas a receber		63	-	63	-	63
Ativo		5.487	-	5.280	207	5.524
Fornecedores		6.661	-	6.661	-	6.661
Empréstimos	2	9.775	3.665	6.110	-	10.145
Outras contas a pagar		234	-	234	-	234
Instrumentos financeiros derivativos	2	174	-	-	174	174
Passivo		16.844	3.665	13.005	174	17.214



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2020						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.131	-	2.131	-	2.131
Contas a receber		907	-	907	-	907
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	301
Empréstimos a controladas	2	1.019	-	1.019	-	1.011
Outras contas a receber		83	-	83	-	83
Ativo		4.441	-	4.140	301	4.433
Fornecedores		9.708	-	9.708	-	9.708
Empréstimos	2	3.658	1.673	1.985	-	4.122
Outras contas a pagar		184	-	184	-	184
Passivo		13.550	1.673	11.877	-	14.014

Consolidado							
Em 30 de setembro de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		2.350	-	2.350	-	-	2.350
Títulos e valores mobiliários	2	368	-	-	-	368	368
Contas a receber	2	2.918	867	2.051	-	-	2.918
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	10.691	-	10.691	-	-	10.412
Instrumentos financeiros derivativos	2	211	-	-	211	-	211
Outras contas a receber		262	-	262	-	-	262
Ativo		16.800	867	15.354	211	368	16.521
Fornecedores		9.204	-	9.204	-	-	9.204
Empréstimos	2	9.975	3.665	6.310	-	-	10.344
Operações com cartão de crédito	2	7.891	-	7.891	-	-	7.882
Outras contas a pagar		510	-	510	-	-	510
Instrumentos financeiros derivativos	2	174	-	-	174	-	174
Passivo		27.754	3.665	23.915	174	-	28.114

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2020							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		5.672	-	5.672	-	-	5.672
Títulos e valores mobiliários	2	358	-	-	-	358	358
Contas a receber	2	1.334	334	1.000	-	-	1.334
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	9.874	-	9.874	-	-	9.878
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	-	301
Outras contas a receber		275	-	275	-	-	275
Ativo		17.814	334	16.821	301	358	17.818
Fornecedores		14.423	-	14.423	-	-	14.423
Empréstimos	2	3.918	1.673	2.245	-	-	4.382
Operações com cartão de crédito	2	7.757	-	7.757	-	-	7.742
Dividendos a pagar		49	-	49	-	-	49
Outras contas a pagar		433	-	433	-	-	433
Instrumentos financeiros derivativos	2	13	-	-	13	-	13
Passivo		26.593	1.673	24.907	13	-	27.042

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e crédito. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 30 de setembro de 2021, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 2.718 milhões (R\$ 6.030 milhões em 31 de dezembro de 2020) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos três linhas bancárias comprometidas de € 325 milhões, € 450 milhões e € 657 milhões (Atacadão) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	4.582	480	4.582	480	VC + 0,6% a.a.	12/2021 e 01/2022
Resolução n.º 4131	861	6	861	6	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	1	-	1	-	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	10	2	10	2	106% CDI	04/2023
Debêntures	468	3	468	3	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	2	-	2	-	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Letras financeiras	-	-	80	83	106% CDI	12/2021
	5.924	491	6.004	574		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	821	1.667	821	1.667	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
Resolução n.º 4131	1.360	-	1.360	-	0,9% a 1,9% a.a.	09/2023 a 09/2024
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	550	1.000	550	1.000	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Resolução n.º 4131	620	-	620	-	R\$ (Pré 10,4840%)	09/2024
Letras financeiras	-	-	120	177	106% CDI	12/2023
	3.851	3.167	3.971	3.344		
Total	9.775	3.658	9.975	3.918		



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	6.661	6.661	-	-	-	6.661
Empréstimos	9.775	6.283	2.348	2.779	-	11.410
Passivo de arrendamento	1.042	143	155	449	2.619	3.366
Outras contas a pagar	234	228	-	-	6	234
Instrumentos financeiros derivativos	174	174	-	-	-	174
Total do passivo	17.886	13.489	2.503	3.228	2.625	21.845

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.708	9.708	-	-	-	9.708
Empréstimos	3.658	494	1.431	2.023	287	4.235
Passivo de arrendamento	909	137	142	393	2.385	3.057
Outras contas a pagar	184	175	-	-	9	184
Total do passivo	14.459	10.514	1.573	2.416	2.681	17.184

Em 30 de setembro de 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.204	9.204	-	-	-	9.204
Empréstimos	9.975	6.363	2.428	2.819	-	11.610
Passivo de arrendamento	2.106	400	423	920	3.789	5.532
Operações de cartão de crédito	7.891	7.045	846	-	-	7.891
Outras contas a pagar	510	472	32	-	6	510
Instrumentos financeiros derivativos	174	174	-	-	-	174
Total do passivo	29.860	23.658	3.729	3.739	3.795	34.921

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	14.423	14.423	-	-	-	14.423
Empréstimos	3.918	577	1.514	2.117	287	4.495
Passivo de arrendamento	1.860	348	357	894	3.545	5.144
Operações de cartão de crédito	7.757	7.534	223	-	-	7.757
Dividendos a pagar	49	49	-	-	-	49
Outras contas a pagar	433	410	14	-	9	433
Instrumentos financeiros derivativos	13	13	-	-	-	13
Total do passivo	28.453	23.354	2.108	3.011	3.841	32.314

Segmento Atacado

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.



Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (<i>quant.</i>)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	510
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	458
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	356
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	204

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1ª e 2ª séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Pagamentos:

Em 28 de dezembro 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Primeira Série da primeira emissão.

Captação de empréstimos

Nos meses de janeiro, março e junho de 2021, a Companhia contratou empréstimos junto à sua Coligada na Bélgica, Carrefour Finance, no montante de € 725 milhões, equivalentes a R\$ 4,6 bilhões. A taxa de juros do empréstimo é de 0,60% a.a. com vencimentos de até um ano. Estes empréstimos foram feitos utilizando os limites disponíveis das linhas de crédito contratadas em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 com Carrefour Finance (Revolving Credit Facilities).

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizam o equivalente a R\$ 2 bilhões com vencimento em 24 e 36 meses.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de setembro de 2021, o Banco CSF detém R\$ 368 milhões de títulos públicos (R\$ 358 milhões em 31 de dezembro de 2020). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de melhorar a performance de funding as suas atividades, o Banco CSF emitiu também captações, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 11 de junho de 2018, o Banco CSF concluiu a 2ª emissão de letras financeiras, no valor total de R\$ 700 milhões, em duas séries: R\$ 300 milhões com vencimento em junho de 2020 (à taxa de 104% do DI) já liquidadas e R\$ 400 milhões com vencimento em 2021 (à taxa de 104,75% do DI). Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 22 de outubro de 2019, foi feita nova emissão de letras financeiras, no valor de R\$ 500 milhões, em duas séries, sendo: 1ª série no valor de R\$ 387 milhões, com vencimento em 2021, à taxa de 100% do DI + 0,34% a.a., e a 2ª série no valor de R\$ 113 milhões, com vencimento 2023, à taxa de 100% do DI + 0,54% a.a. Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 28 de dezembro de 2020, o Banco CSF emitiu letras financeiras (LTEL-LFG - Resolução nº 4.795, de 2 de abril de 2020) de R\$ 284 milhões, com data de vencimento em Dezembro de 2021, à taxa de 100% do DI + 0,6% a.a.

O saldo de R\$ 200 milhões (R\$ 80 milhões no passivo circulante e R\$ 120 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 6,15% na data destas demonstrações financeiras. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de setembro de 2021

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.885	(11)	(29)	(57)	11	29	57
Empréstimos	(1.528)	6	16	31	(6)	(16)	(31)
Exposição líquida	357	(5)	(13)	(26)	5	13	26

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.920	(12)	(29)	(58)	12	29	58
Títulos e valores mobiliários	368	(2)	(6)	(11)	2	6	11
Empréstimos	(1.728)	10	25	49	(10)	(25)	(49)
Exposição líquida	560	(4)	(10)	(20)	4	10	20

Em 31 de dezembro de 2020

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.686	(3)	(7)	(14)	3	7	14
Empréstimos	(1.505)	3	7	15	(3)	(7)	(15)
Exposição líquida	181	-	-	1	-	-	(1)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.059	(8)	(21)	(42)	8	21	42
Títulos e valores mobiliários	358	(1)	(2)	(3)	1	2	3
Empréstimos	(1.765)	3	9	17	(3)	(9)	(17)
Exposição líquida	3.652	(6)	(14)	(28)	6	14	28

Nota 28.5. Risco de câmbio

Em 2020 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira (Euros) junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica e junto a instituições financeiras no exterior (Euros e Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.7). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 125 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 111 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 28.6. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
AAA	2.013	1.811	2.111	4.865
AA+	230	113	239	113
AA	-	207	-	689
Sem Rating	-	-	-	5
Caixa e equivalentes de caixa	2.243	2.131	2.350	5.672

Segmento de Varejo e Atacado

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos períodos fechados, com reaberturas graduais, conforme as medidas decretadas nos estados onde estão locados), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.



Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Vencido				
Até 30 dias	11	10	62	31
30-90 dias	2	1	31	77
91-180 dias	1	-	11	35
Acima de 180 dias	11	13	126	162
Total vencidos	25	24	230	305
Total a vencer	1.652	773	2.469	926
Total de Contas a receber de clientes	1.677	797	2.699	1.231
Verbas comerciais a receber	256	125	367	220
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(15)	(15)	(148)	(117)
Total de Contas a receber	1.918	907	2.918	1.334

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de crédito relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	8.303	(429)	10,6%	7.852	(367)	9,2%
Estágio 2	2.419	(419)	10,4%	1.912	(269)	6,8%
Estágio 3	3.653	(2.836)	70,2%	3.771	(3.025)	76,0%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	14.375	(3.684)	25,6%	13.535	(3.661)	27,0%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(3.684)			(3.661)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	10.691			9.874		
Compromissos contingentes	(353)			(317)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(4.037)			(3.978)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

Em 1º de janeiro de 2020	(2.703)
Constituição	(1.073)
Reversão	219
Mudança nos modelos / parâmetros de risco	(104)
Em 31 de dezembro de 2020	(3.661)
Constituição	(1.983)
Reversão	1.036
Venda de carteira / outras	924
Em 30 de setembro de 2021	(3.684)

Nota 28.7. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de



hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)							Controladora – 30 de setembro de 2021							Instrumento de Hedge			
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-	-
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	13	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	4	(13)	(7)	(16)
I	15/01/2021	14/01/2022	Euro	100	6,4528	16	BNP Paribas	NDF	15/01/2021	14/01/2022	100	6,4528	6,6558	8	(16)	(14)	(22)
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	12	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	2	(12)	(7)	(17)
M	21/06/2021	21/12/2021	Euro	100	5,9993	(30)	Banco Bradesco	NDF	21/06/2021	21/12/2021	100	5,9993	6,1676	2	30	(9)	23
			375		11					375			16	(11)	(37)	(32)	

Em janeiro de 2021, a Companhia renovou, com a tranche K, a tranche C no montante de € 75 milhões, equivalentes à R\$ 478 milhões, com vencimento original em 21 de janeiro de 2021 para um novo vencimento em dezembro de 2021.

Objeto de Hedge (empréstimos)							Controladora – 30 de setembro de 2021							Instrumento de Hedge			
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	4	Banco Itaú	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	1	(4)	(16)	(19)	
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	18	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	-	(18)	(13)	(31)	
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	18	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	1	(18)	(13)	(30)	
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	8	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	1	(8)	(15)	(22)	
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	6	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	1	(6)	(12)	(17)	
			425		54								4	(54)	(69)	(119)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2020

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
A	09/01/2020	11/01/2021	Euro	75	4,5513	(131)	ING Bank	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563	-	131	(15)	-
B	14/01/2020	15/01/2021	Euro	50	4,6101	(78)	Credit Agricole	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075	-	78	(10)	-
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	(131)	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	(1)	131	(14)	116
D	26/02/2020	26/02/2021	Euro	50	4,8257	(69)	Credit Agricole	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194	-	69	(9)	-
				250		(409)				250			(1)	409	(48)	116	

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de setembro de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 28/12/2020 a 28/09/2021	De 05/10/2021 a 15/12/2022	8	Média 6,2483	Média 6,3986	1
Dólar	NDF	De 28/10/2020 a 28/09/2021	De 05/10/2021 a 15/12/2022	56	Média 5,3310	Média 5,4829	3
				64			4

Consolidado – 31 de dezembro de 2020

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 19/06/2020 a 29/12/2020	De 06/01/2021 a 15/12/2021	10	Média 6,4078	Média 6,4771	-
Dólar	NDF	De 31/01/2020 a 29/12/2020	De 05/01/2021 a 16/12/2021	51	Média 5,4109	Média 5,4265	(13)
				61			(13)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020 e setembro de 2021, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de setembro de 2021									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	5	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	(4)	(2)	(11)	43
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	5	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	(2)	(2)	(3)	48
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	5	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	(3)	(3)	(8)	45
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(18)	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	(1)	18	(6)	22
20/09/2021	20/09/2024	Reais	620	N/A	-	BNP Paribas	Juros	20/09/2021	20/09/2024	R\$ (Pré 10,484%)	CDI + 0,88%	-	-	-	-
20/09/2021	20/09/2023	Euro	43	6,1950	(6)	Banco Itaú	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	0,9059% a.a.	CDI + 1,21%	(2)	6	(1)	3
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	150	5,2700	(25)	Rabobank	Moeda	20/09/2021	20/09/2024	1,8235% a.a.	CDI + 1,05%	(10)	28	(1)	17
20/09/2021	20/09/2023	Dólar	50	5,2800	(8)	JP Morgan	Moeda	20/09/2021	20/09/2023	1,8706% a.a.	CDI + 1,31%	(2)	8	-	6
			1.138		(42)							(24)	53	(30)	184

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de dezembro de 2020									
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	(56)	Société Générale	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%	5	56	(3)	60
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	(52)	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%	4	52	(4)	55
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	(53)	Credit Agricole	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%	7	53	(4)	59
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(5)	BNP Paribas	Moeda	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI +1%	6	5	(2)	11
			275		(166)							22	166	(13)	185



NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber – Verbas comerciais a receber – estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade (“CWT”) para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.2;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI – Carrefour Systèmes d’Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logotipos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram as seguintes:

Controladora	30 de setembro de 2021										
	Ativo					Passivo					
	Ativo circulante				Total	Passivo circulante			Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida		
(Em milhões de Reais)											
Controladoras											
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41	
Controladas											
Banco CSF S.A.	42	10	-	-	52	-	26	32	253	311	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.056	1.057	-	-	17	-	17	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	8	-	-	8	-	-	-	-	-	
Coligadas											
Carrefour World Trade	107	-	-	-	107	-	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	6	-	6	4.582	-	3	-	4.585	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19	
Outras partes relacionadas											
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7	
Total	149	19	6	1.056	1.230	4.582	26	119	253	4.980	

(a) Em maio de 2020 foi formalizado um contrato de empréstimo ("mútuo") entre a Companhia e sua controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI"), com limite de R\$ 1 bilhão, que pode ser utilizado de modo fracionado mediante demanda do CCI. A taxa de juros da linha de crédito foi definida em CDI + 1,62%, com vencimento em junho de 2022 e pagamento dos juros no final do prazo do empréstimo (ou de qualquer reembolso antecipado).

Durante os meses de junho e julho de 2020, o CCI contratou a totalidade do limite disponível (R\$ 1 bilhão). Os juros acumulados entre as partes ao fim do período findo em 30 de setembro de 2021 foram de R\$ 56 milhões. Nenhuma provisão para perda de créditos esperadas de ativo financeiro foi contabilizada a respeito desta transação em 2021.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida		
(Em milhões de Reais)										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	39	-	39
Controladas										
Banco CSF S.A.	68	8	-	-	76	-	27	44	273	344
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	-	-	1.019	1.019	-	-	14	-	14
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	44	-	-	-	44	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	480	-	2	-	482
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Total	112	11	3	1.019	1.145	480	27	127	273	907



Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2021

Consolidado	Ativo							Passivo		
	Ativo circulante				Passivo circulante					
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total		
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	7	7	-	-	80	80		
Coligadas										
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2		
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	6	6	-	-	46	46		
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	7	7		
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	98	-	98		
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	2	-	2		
Carrefour World Trade	154	-	-	154	-	-	-	-		
Carrefour Finance	-	6	-	6	4.582	-	3	4.585		
Maison Johannes Boubees	-	-	-	-	-	1	-	1		
Sociedad de Compras Modernas	1	-	-	1	-	-	-	-		
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	-	1	1	-	-	-	-		
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	7	7		
Total	155	6	16	177	4.582	101	145	4.828		

31 de dezembro de 2020

Consolidado	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante			Passivo circulante					
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total	
<i>(Em milhões de Reais)</i>									
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	7	7	-	-	78	78	
Coligadas									
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	79	79	
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	9	9	
Carrefour Import S.A.	4	-	-	4	-	64	-	64	
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	5	-	5	
Carrefour World Trade	78	-	-	78	-	-	-	-	
Carrefour Finance	-	3	-	3	480	-	2	482	
Maison Johannes Boubee	-	-	-	-	-	1	-	1	
Outras partes relacionadas									
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	6	
Total	82	3	9	94	480	70	176	726	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 eram as seguintes:

Controladora	30 de setembro de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(41)	-	-	(41)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	-	-	(23)	(49)	-	18	37	-	(15)
Banco CSF S.A.	-	20	-	-	-	(20)	61	-	20	81
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(41)	-	(41)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(26)	-	-	(26)
Carrefour World Trade	-	-	158	-	-	-	-	-	-	158
Total	2	20	158	(23)	(49)	(20)	12	(4)	20	116

Controladora	30 de setembro de 2020										
	Vendas	Compras	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>											
Controladoras											
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	-	(23)
Controladas											
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	2	(7)	-	-	(22)	(46)	-	16	-	10	(47)
Banco CSF S.A.	-	-	18	-	-	-	(15)	53	20	-	76
Coligadas											
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	(17)	-	-	(17)
Carrefour World Trade	-	-	-	87	-	-	-	-	-	-	87
Total	2	(7)	18	87	(22)	(46)	(15)	29	20	(11)	55



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado	30 de setembro de 2021				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(88)	-	-	(88)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(199)	-	(199)
Carrefour World Trade	227	-	-	-	227
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	1	-	-	1
Compagnie d'activité et de Commerce	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(7)	-	-	(7)
Carrefour Finance	-	-	-	(41)	(41)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(47)	-	-	(47)
Sociedad Compras Modernas	-	(1)	-	-	(1)
Total	227	(142)	(200)	(41)	(156)

Consolidado	30 de setembro de 2020				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(50)	-	-	(50)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(202)	-	(202)
Carrefour World Trade	131	-	-	-	131
Carrefour Argentina	-	-	(6)	-	(6)
Compagnie d'activité et de Commerce International	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(8)	-	-	(8)
Carrefour Hypermarket Hong Kong	-	1	-	-	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	(46)	-	-	(46)
Carrefour Finance	-	-	-	(21)	(21)
Sociedad Compras Modernas	-	-	(5)	-	(5)
Total	131	(103)	(214)	(21)	(207)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Nota 30.1. Resultado por segmento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30 de setembro de 2021					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	52.891	38.399	14.492	-	-	-
Outras receitas	2.996	131	391	2.490	-	(16)
Receita operacional líquida	55.887	38.530	14.883	2.490	-	(16)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(45.273)	(32.755)	(11.406)	(1.112)	-	-
Lucro bruto	10.614	5.775	3.477	1.378	-	(16)
Vendas, gerais e administrativas	(6.693)	(3.052)	(2.677)	(799)	(165)	-
Depreciação e amortização	(872)	(416)	(424)	(32)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(23)	-	(23)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	486	(17)	504	(1)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	3.512	2.290	857	546	(165)	(16)
Despesas financeiras, líquidas	(520)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.992	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	2.257	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	2.026	1.767	196	63	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	376	156	218	2	-	-

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30 de setembro de 2020					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	47.767	32.782	14.985	-	-	-
Outras receitas	2.625	107	325	2.211	-	(18)
Receita operacional líquida	50.392	32.889	15.310	2.211	-	(18)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(40.414)	(27.861)	(11.543)	(1.010)	-	-
Lucro bruto	9.978	5.028	3.767	1.201	-	(18)
Vendas, gerais e administrativas	(6.139)	(2.497)	(2.750)	(769)	(123)	-
Depreciação e amortização	(775)	(340)	(408)	(27)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7)	-	(7)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	(62)	80	(137)	(5)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.995	2.271	465	400	(123)	(18)
Despesas financeiras, líquidas	(439)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.556	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	1.839	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	1.189	990	164	35	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	188	125	63	-	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	30 de setembro de 2021				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	495	33	286	176	-
Imobilizado	16.904	12.830	3.997	77	-
Propriedades para investimento	562	-	562	-	-
Outros ativos do segmento	27.854	11.718	5.492	10.644	-
Total do ativo por segmento	47.643	25.972	10.774	10.897	-
Ativos não alocados	6.556				-
Total do ativo	54.199				-
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	20.658	8.234	4.187	8.123	114
Passivos não alocados	15.242				
Total do passivo	35.900				

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2020				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	495	25	313	157	-
Imobilizado	15.465	11.363	4.040	62	-
Propriedades para investimento	397	-	397	-	-
Outros ativos do segmento	24.208	9.443	4.725	10.040	-
Total do ativo por segmento	42.393	22.222	9.912	10.259	-
Ativos não alocados	9.431				
Total do ativo	51.824				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	25.486	11.082	6.286	8.034	84
Passivos não alocados	9.293				
Total do passivo	34.779				

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o



Notas explicativas às demonstrações financeiras

preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu vesting period completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações", tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o vesting das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Binomial	Binomial

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2021	1.822.472	3.163.616
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(140.500)	-
(-) Opções canceladas no período	-	(177.055)
(+) Recálculo ações pendentes	944.999	194.694
Opções de ações pendentes em 30 de setembro de 2021	2.626.971	3.181.255

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª



Notas explicativas às demonstrações financeiras

resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de setembro de 2021 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020	17 de fevereiro de 2021
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023	17 de fevereiro de 2024
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478	249.100
Número de ações outorgadas	256.700	196.478	249.100
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05	11,85

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de *performance* forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

	Plano Local 2020	Plano Local 2021
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074	1.832.230
Número de ações outorgadas	1.028.221	1.556.541
Número de executivos elegíveis	80	124
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020	25/08/2021
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023	25/08/2024
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35	14.56

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2021) e 25 de agosto de 2021 (outorga 2021);

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular 2020	Plano Global 2021	Plano Regular 2021
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2021	212.600	198.340	999.403	-	-
(+) Ações concedidas no período	6.000	2.719	29.965	249.100	1.832.230
(+) Outorga tardia	18.800	14.502	-	16.200	-
(-) Ações canceladas no período	(8.300)	(13.391)	(28.274)	(10.900)	-
Ações em 30 de setembro de 2021	229.100	202.170	1.001.094	254.400	1.832.230
Ações exercíveis	-	-	-	-	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 30 de setembro de 2021 e 2020 totalizaram R\$ 7 milhões.

Nota 32.2. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (10 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2021 e 2020.

(Em milhões de reais, exceto número de executivos)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração do período	8	7	16	15
Remuneração em opções de compra de ações	6	3	8	4
Bônus	8	9	13	15
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	1	2	2
Total pago da compensação no ano	23	20	39	36
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	6	4	10	7
Benefícios de rescisão	-	-	1	1
Número de executivos	6	4	11	9

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

(Em milhões de Reais)	30/09/2021	Consolidado Vencimento			31/12/2020
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	25.822	25.822	-	-	26.636
Relacionado com operações	1.135	853	282	-	1.576
TOTAL	26.957	26.675	282	-	28.212



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito e limites de crédito "pré-aprovados" oferecidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. São divididos em dois tipos sendo (i) limites cartões de crédito já aprovados e não utilizado no montante de R\$ 13 bilhões (R\$ 14 bilhões em 31 de dezembro de 2020) e (ii) empréstimos pessoais "pré-aprovado" no montante de R\$ 13 bilhões (R\$ 13 bilhões em 31 de dezembro de 2020). A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto são classificados como curto prazo;

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.

Compromissos recebidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/09/2021	Consolidado			31/12/2020
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	4.452	4.452	-	-	3.348
<i>Atacado</i>	4.452	4.452	-	-	3.348
Outros compromissos recebidos	-	-	-	-	9
Relacionado com locação de imóveis	508	210	293	5	335
TOTAL	4.960	4.662	293	5	3.692

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 508 milhões em 30 de setembro de 2021 (R\$ 335 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Bens dados em garantia

- Em 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 30 de setembro de 2021 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro <i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	15.177	25.514
Lucros cessantes	5.381	8.541
Responsabilidade civil-limite máximo de indenização	643	643



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Verpar

Em 13 de outubro de 2021 foi assinado um Instrumento de Transação e Outras Avenças entre a Companhia e a Verpar S.A. com objetivo de finalizar definitivamente as Ações de Rescisão Contratual ajuizada por Verpar S.A. no ano de 2000 e Ação de Cobrança ajuizada pelo Carrefour Comércio e Indústria em 2012. Conforme o instrumento assinado a Verpar S.A. pagará a Companhia o valor de R\$ 86 milhões em parcelas mensais e consecutivas nos próximos 10 anos.

Cosmopolitano

Em 05 de novembro de 2021, foi assinado um Compromisso de Compra e Venda de Imóvel e Outras Avenças entre a Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano") e a PSRG Empreendimentos e Participações Ltda. ("Compradora") para o fim de alienar para a Compradora fração ideal de 85,31% de imóvel localizado na cidade de São Paulo, bem como o projeto e trabalhos iniciais de construção de um empreendimento imobiliário do tipo shopping center em referido imóvel, de propriedade da Cosmopolitano, no valor de R\$ 185 milhões. Sobre a fração ideal remanescente do Imóvel, a Companhia continuará a desenvolver atividade de hipermercado. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de algumas condições precedentes, entre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 09 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos, no valor bruto de R\$ 324 milhões, equivalentes a 0,163145896 por ação em circulação, e de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 542 milhões, equivalentes a 0,273001160 por ação em circulação.

Os pagamentos serão efetuados de acordo com os seguintes termos:

1. farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 12 de novembro de 2021, sendo que a partir de 16 de novembro de 2021 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito";
2. o pagamento será realizado em 2 (duas) parcelas, nos dias 25 de novembro de 2021 e 15 de dezembro de 2021, na proporção da participação de cada acionista, com retenção de Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas imunes ou isentos; e
3. o valor bruto por ação poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações.